ANNO LXX — Sexta-feira 2 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 26

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO 31 de Janeiro de 1894. (Recebido ás 4 horas da manhã de 1 de Fevereiro).

Ao Governador do Estado.
Recife.

Por decreto hoje foi prorogado até 25 de Fevereiro estado sitio para Recife, Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Foi igualmente decretado para a capital Estado Parahyba.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Bem pelo contrario, aquelle que auxilia constantemente as crianças nos seus intentos dá-lhes a todas as horas a alegria da satisfação dos seus desejos, a todas as horas os anima a luctar com as difficuldades, e, sympathisando com as suas glorias, será certamente estimado; se o seu procedimento fôr sempre assim será certamente amado. E quando nos lembramos quam officiosa e benigna é a direcção de um mestre que é considerado um amigo, quando o comparamos com outro que é olhado com aversão ou pelo menos com indifferença, havemos de concluir que as vantagens indirectas de guiar a educação pelo principio do agrado não são menores do que as directas. A todos aquelles que põem em duvida a possibilidade de se proceder pelo systema aqui apontado, nós replicamos como anteriormente que esse systema é não só considerado pela theoria, mas comprovado pela experiencia. Aos muitos testemunhos de professores distinctos, que desde a época de Pestalozzi o tem assim asseverado, podemos addicionar aqui a opinião do Professor Pillans que affirma que «quando as crianças são ensinadas como o devem ser acham-se tão satisfeitas, na escola como nos recreios, raras vezes menos satisfeitas, na maior parte muito mais satisfeitas com o exercicio bem dirigido das suas forças mentaes do que com o exercicio das forças physicas».

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1894

Officios:

— Ao Dr. inspector d'Alfandega.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o pedido de generos e mais artigos para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no correo e mez de Janeiro.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, o orçamento das despezas que tem de ser effectuadas pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha no mez de Janeiro corrente.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 925 de 6 de Novembro ultimo, mandai pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, a quantia de 31$300 despendida com a illuminação externa do quartel da companhia de bombeiros no dia 7 de Setembro do anno passado, conforme se vê da conta junta.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 838 de 5 de Outubro ultimo, mandai pagar ao London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Companhia Recife Drainage, Company Limited, a quantia de 61$952, que de menos recebeu por occasião de ser effectuado o pagamento relativo ás annuidades do 1º semestre do anno proximo findo, de que trata a demonstração junta.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Recommendo-vos que admittaes nesse estabelecimento na qualidade de colono gratuito o menor que vos será apresentado, de nome Manoel Maria Arão de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 2 de 5 do corrente.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 23 de Dezembro ultimo o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da 1ª vara civel do municipio desta capital, renunciando ao resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que em 6 de Novembro ultimo o cidadão Eduardo Gomes de Lima assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, na qualidade de juiz do 1º districto respectivo, visto lhe ter passado o referido exercicio o funccionario effectivo Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 17 de Novembro ultimo o cidadão José Eloy Pereira Lima assumio interinamente o exercio do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito em data de 13 do referido mes.

— Sr. major Joaquim Jorge de Mello Filho.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por officio n. 24 de 2 do corrente, o Sr. general commandante do 2º districto militar concedeu permissão para que, sem prejuizo de serviço militar, possaes funccionar no conselho de investigação ultimamente nomeado.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o Sr. general commandante do 2º districto militar declarou por officio n. 5,136 de 22 de Dezembro findo, haver expedido ordem ao Arsenal de Guerra no sentido de ser fornecido ao esquadrão de vosso commando a padiola de que tratei em officio de 18 do mesmo mez.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. inspector do Thesouro.

Questura Policial

2ª Secção —N. 25—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José da Annunciação como gatuno; Francisca Maria Joaquina de Jesus, como alienada, vinda da Victoria com destino ao Asylo da Tamarineira; José Luiz de Souza Lima, como desordeiro; Manoel Ferreira Collado Valparaiso, José Isidoro Pereira, Manoel Luiz de Farias e Christovão Ferreira da Silva, para averiguações policiaes.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Dionilia da Conceição, por offensas a moral publica.

— A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Joaquim Ramos da Silva Junior, como desordeiro, á minha disposição; Umbelina Minervina da Silva Neves e Carolina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Communica-me o subdelegado de Apipucos que hontem cerca de 11 horas da noite manifestou-se incendio na olaria pertencente ao Sr. João Ramos e actualmente arrendada ao subdito portuguez João Amorim, morador n'aquelle districto, sendo logo extincto por pessoas do povo e empregados do mesmo [illegible], ficando apenas destruida pelas chammas a coberta do forno, logar onde originou-se o fogo.

Nesta data remetti os seguintes autos:

Ao subdelegado de Tegipió o de exame cadaverico feito na pessoa de Presidonio de tal, e o de corpo de delicto procedido na pessoa de Feliciano José dos Santos.

Ao delegado de S. Lourenço, o de exame cadaverico feito no menor Pedro de tal.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1894

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Ao Sr. Dr. Contador para os devidos fins.

José Galdino da Silva, Fielden Brothers.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Manoel Clementino Correia de Mello, Antonio Joaquim Teixeira Lucio de Castro, Augusto Cesar da Cunha, José Domingues Caldas Brandão, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos e José Jorge Lobo Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Balsamo da Silva Mindello.—Certifique-se.

Gertrudes Alves Pessoa de Lacerda.—Informe o Sr. Collector de Palmares.

Anna Emilia, viuva de José Benevides de Souza.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Joan a Adelaide Teixeira de Miranda Veras.—Deferida afim de ser dispensada do pagamento das decimas a contar do exercicio de 1875 a Junho de 1881, relativamente as suas casas de taipa ns. 10 e 12 sitas a travessa do Costa na estrada do Arrayal, visto estar provado que foram as mesmas casas arrematadas perante o juizo dos feitos da fazenda para pagamento de impostos no referido anno de 1881, conforme consta das respectivas contas de arrematação que junta.

Gesteira Esteves & C.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelo debito de anteriores inquilinos do predio n. 57 á rua do Hospicio da freguezia da Bôa-Vista menos, porém, quanto ao imposto de bombeiros.

Maia e Silva & C.—Deferido nos termos das informações.

Antonio Ferreira da Silva.—Restitua-se.

Rita Fiuza do Rego.—Certifique-se.

Gonçalves Santos & C.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1894

Julia Doederlein.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

França

Reeleição dos presidentes das Camaras—Conversão da renda de 4 1/3—Declaração e programma do governo—Noticias parlamentares—Eleição de renovação do Senado — Eleição do conde de Mun — Commissão para examinar o estado da armada. Congratulações dos almirantados russo e francez — A imprensa e a distribuição da Legião de Honra a jornalistas — Sobre a eleição do presidente da Republica—Sobre tratados commerciaes. Jantar diplomatico — O anarchista Vaillant, seu julgamento e condemnação e outras circumstancias posteriores — Boatos de projecto de amnistia geral aos emigrados politicos—Agitação operaria no departamento da Gironda—Explosão da dynamite a bordo do «Equateur»—Incidente anglo francez em Serra Leôa—Condições atmosphericas — Morte de Waddington — O cholera em Luxemburg.

—

O senado reelegeu presidente o Sr. Challemel-Lacour por 132 votos, sendo os votantes 162.

A camara dos deputados tambem reelegeu o Sr. Charles Dupuy seu presidente, por 290 votos em 337.

Foram reeleitos igualmente seus vice-presidentes os Srs. Maby, Faure, Etienne e Lockroy.

— O Sr. Burdeau, ministro da fazenda, remetteu ás camaras um projecto relativo á conversão da renda franceza de 4 1/2 por cento a 3 1/2 por cento.

A camara dos deputados, após curta discussão, approvou-o por maioria, fazendo o mesmo o senado em discussão unica.

Acha-se, portanto, votada pelo parlamento a conversão d'aquella renda.

— A camara dos deputados, em sua ultima sessão, approvou por maioria o tratado do governo francez relativo á questão de Sião, tendo votado uma ordem do dia de apoio á politica seguida pelo gabinete, cujo chefe declarou achar-se resolvido a manter pela força, em Madagascar, todos os direitos da França, fazendo assim respeitar o tratado concluido com o mesmo paiz.

Esta declaração do Sr. Casemir Périer accorda-se com o programma do seu gabinete, que ao assumir a governação e apresentar-se ás camaras, manifestou-se n'estes termos:

«Senhor.—O governo que se apresenta diante vós encontra o seu dever traçado pelo recente expressão da vontade do paiz. Nunca a França affirmou com mais força a sua adhesão á Republica, a sua aversão ao regimen das reacções, o seu respeito á liberdade de pensamento e de consciencia, a sua fé no progresso; nunca o suffragio universal condemnou mais claramente as politicas das formulas abstractas, das prevenções injustificadas e das classificações arbitrarias, nem reclamou mais energicamente, em face das theorias de certa escola, a manutenção da ordem e a defesa dos principios que a revolução franceza deu por base á sociedade moderna: liberdade e propriedade individuaes.

Será corresponder aos votos da França trazer para a direcção dos negocios publicos esta unidade e esta fixidez de vistas, que só ellas constituem um governo digno deste nome; servir a democracia sem preconceitos, com dedicação e confiança; oppor ás doutrinas socialistas que, se offerecendo na tribuna do parlamento, testemunha necessariamente o seu respeito pela soberania nacional não o desprezo, mas a acção generosa e fecunda dos poderes publicos.

E' para governar com todas as leis que são já patrimonio da Republica, e inspirando nos nas esperanças da nação, que assumimos a responsabilidade do poder.

Pensamos que é preciso repartir mais equitativamente o peso do imposto, e que é mister, levando em conta as modificações feitas de um seculo a esta parte na distribuição da fortuna publica e no valor respectivo dos elementos que a compõem, reformar as contribuições directas, para dar-lhes o caracter que preencha dar-lhes a assembléa constituinte, e attingir sobretudo a riqueza adquirida.

Outras reformas nos parecem legitimas e possiveis de assegurar, graças á revisão do cadastro e de um cadastro em dia, a base de um estabelecimento exacto da propriedade territorial, e dar um ponto de apoio mais solido ao credito agricola; pedir recursos a um restabelecimento, moderado na linha directa, dos direitos de successão; estudar a creação de uma caixa de aposentadoria para os trabalhadores, com o proposito de realizar este grande acto de solidariedade social; submetter ao parlamento as modificações que devem fazer na legislação das bebidas; regular sobre as bases do projecto já apresentado as camaras as relações co Estado e do Banco de França.

O gabinete está resolvido a defender a obra economica da precedente legislatura, a acudir em auxilio da nossa lavoura e da nossa industria. Já fallamos do credito agricola; apresentar-vos hemos projectos relativos aos seguros agricolas. Reerguer a coragem, secundar os esforços desta valente democracia rural, que é uma das fontes mais fecundas da riqueza do paiz e de força para as instituições republicanas afigura-se nos um dever impetuoso.

Contamos apresentar um projecto de lei sobre as associações.

Quanto a separação das igrejas e do Estado, a politica que respeita o suffragio universal não vai adiante dos costumes nem as manifestações da opinião publica, e, sobretudo, no dominio das questões que entendem com a liberdade de consciencia, nada se póde emprehender senão depois do assentimento do paiz.

Determinados por considerações da mesma natureza, pedir-vos-hemos que rejeiteis qualquer proposta relativa á revisão da Constituição.

Acreditamos que é preciso pôr entre as reformas mais instantemente reclamadas—as modificações a fazer nos codigos de processo. Será honroso para a Republica tornar a justiça mais rapida e menos custosa.

A nossa politica externa (e neste terreno todas as dissidencias desapparecem, como o provam acontecimentos inolvidaveis) inspirar-se-ha sempre no que reclama a dignidade de uma nação bastante poderosa para proclamar que quer sinceramente a paz e para defender, em todos os pontos do globo, os seus direitos, os interesses do seu commercio e da sua industria.

E' de certo ambição de todo governo apagar as prevenções e convencer os seus adversarios. Tal é a nossa. Não queremos, não podemos conseguil-o senão com a lealdade da linguagem e com a firmeza das resoluções.

Quaesquer que sejam os principios a que sirvam com as armas pacificas da liberdade, os representantes da nação tem aqui os mesmos direitos e, diante da soberania nacional, tomam aqui assento com o mesmo titulo.

Todavia não teremos autoridade, nem temos razão, se, collocados como nos achamos entre os adversarios da Republica e os que querem destruir a obra social da revolução franceza, não obtivermos o concurso permanente de uma maioria resolvida a servir a causa, á qual offerecemos todo o nosso coração e todas as forças da nossa vontade.»

— O relatorio apresentado pela commissão de exame das tarifas aduaneiras, da Camara dos Deputados, é favoravel á conservação dos direitos estabelecidos e actualmente em vigor, tendo o Sr. Caze, deputado do Alto Garonna, offerecido á camara dos deputados uma proposta de lei augmentando os direitos aduaneiros com uma sobretaxa equivalente ao premio do ouro nos paizes da origem das mercadorias importadas.

— Nos circulos parlamentares diz-se que o Sr. Goblet, antigo presidente do conselho apresentará brevemente um projecto sobre a revisão da constituição.

— O projecto de lei do Sr. Burdeau, ministro da fazenda modificando as condições da titulagem dos vinhos, abaixa a titulagem actual do 15° a 10°,0; e o projecto sobre assucaragem eleva os direitos de 25 francos a 40.

— A renovação parcial do senado realisou-se com a maior tranquillidade.

Como se esperava desta consulta a um corpo eleitoral illustrado, os resultados foram extremamente favoraveis aos republicanos moderados da feição governamental.

Uma das eleições mais significativas foi a de M. Floquet no departamento do Sena. O antigo presidente da camara dos deputados, que não conseguira ser eleito nas eleições geraes de deputados em Agosto, passa ao senado, onde ficará livre dos caprichos ou das momentaneas indignações da massa eleitoral. Mas o mais curioso é que M. Floquet foi eleito como moderado contra M. Longuet, candidato do socialismo.

Na maior parte dos departamentos chamados a votar, os antigos partidos reaccionarios abandonaram a urna. Havia a nomear 92 senadores, em 78 vagas de republicanos e em 14 de reaccionarios: os eleitores nomearam 85 republicanos e 6 reaccionarios, perdendo estes ultimos 8 logares.

O senado terá por consequencia entre 300 membros, apenas uns 40 reaccionarios.

— O Conde de Mun acaba de ser eleito deputado por grande maioria, no circulo de Brest.

— Foi nomeada uma commissão de inquerito para dizer sobre o estado da armada franceza.

Para cumprimento da incumbencia partirão os seus membros para Toulon, onde já chegaram.

— Os estados maiores dos almirantados russo e francez trocaram telegrammas os mais affectuosos por occasião do primeiro do anno.

— Os jornaes mostram-se muito indignados contra a ultima distribuição da Legião de Honra, feita aos jornalistas francezes, por occasião do primeiro do anno.

O mais atacado é um dos redactores da «Chronique Financière,» que os seus collegas não julgam muito á altura da gravidade das circumstancias.

— Dentro de poucos mezes terá logar a eleição do novo presidente da Republica em successão de M. Carnot, nomeado em 3 de Dezembro de 1887 devendo segundo a constituição, esse acto realisar-se a 3 de Novembro do corrente anno.

Em 1887 o collegio eleitoral compunha-se de deputados e senadores em numero de 884. Hoje, porém, nas camaras, existem apenas 363 membros, isto é, menos de metade, sendo 189 senadores e 176 deputados.

— O Sr. Imbert, antigo diplomata, acaba de ser nomeado ministro da França no Rio de Janeiro, e o Sr. deputado Heline presidente da commissão das alfandegas.

— E' assumpto de vivos commentarios o boato de ter sido ratificado um convenio commercial entre a Allemanha e a Russia.

— O jornal «La France» publica um artigo do senado Flourens, antigo ministro dos negocios estrangeiros, dizendo que a convenção commercial com a Hespanha deve ser completada por um tratado de alliança e amisade, do qual o Sr. Flourens encarece muito a importancia. Este senhor acha-se gravemente doente de influenza.

— O presidente Carnot deu no dia 11 um jantar ao corpo diplomatico.

O Sr. Leon y Castillo, embaixador de Hespanha, não assistiu por estar doente.

— Foi preso como anarchista o secretario do asylo dos orphãos de Compoya (Oise.) asylo que pertence á municipalidade de Paris.

— Tendo começado no dia 10, perante o tribunal do Sena, á audiencia do processo do anarchista Vaillant, foram tomadas grandes precauções tanto no interior como no exterior do Palacio da Justiça, havendo no entretanto corrido o boato de ter-se encontrado nas proximidades uma bomba explosiva, que verificou-se ser uma lata de sardinhas cheia de areia.

O réo, cuja attitude era serena e energica, respondeu com voz firme ao interrogatorio do juiz presidente: declarou que não queria attingir os espectadores da sessão da camara, mas sim os deputados, porque são os principaes autores das miserias sociaes; negou energicamente haver querido fugir depois do attentado bem como que tivesse a intenção de matar, porque nesse caso haveria mettido na bomba cartuchos e dynamite e não pregos; disse que arremeçou a bomba exasperado por não achar trabalho com que podesse sustentar a sua familia; e leu em seguida um longo libello accusando a sociedade.

As testemunhas contaram a explosão sem dizer nada novo.

Depois dos depoimentos das testemunhas, o procurador geral começou a explanar a accusação; demonstrou que Vaillant commetteu a malfeitoria impellido, não pela miseria, mas pelo orgulho, e escolheu a camara dos deputados para theatro do crime por querer fazer ainda mais que fallar que os autores do attentado de Barcelona; requereu contra o réo a pena capital; e exhortou o jurados a que cumprissem o seu dever.

O Dr. Laborie defendeu o réo sustentando que elle commetteu um crime de excepção, um crime social; mas que não matou, e portanto impossivel era condemnal-o á morte.

Encerrados os debates, o jury foi deliberar, e deu por provados todos os quesitos.

Vaillant ouve a sua condemnação á morte gritando: «Viva a anarchia!» e declarando que não appellaria, mais que seria vingado.

A noticia da condemnação foi recebida com geral applauso.

Depois da condemnação, foi Vaillant levado para a prisão da Conciergerie, jantou com appetite e recusou assignar o recurso appellando da sentença.

E' transferido mais logo para a prisão do Roquett, mostrou sempre a mesma attitude que nos ultimos dias e resolvido a soffrer a pena capital, que lhe fora imposta.

Mas depois, recebendo a visita do seu advogado nessa prisão, resolveu-se a assignar o pedido de appellação da sentença capital, produzindo este facto inesperada sensação.

A petição de indulto, no entretanto, apresentada «ex officio,» foi indeferida pelo presidente da Republica.

Os representantes do partido socialista na camara dos deputados pediram ao presidente Carnot a commutação da pena de morte, a que foi condemnado o anarchista Vaillant, tendo já subido as suas mãos petição assignada por 56 delles neste sentido.

A filha do condemnado tambem solicitou ao presidente Carnot o indulto de seu pai.

Dizem que o resultado dessas instancias será nullo, e certa a rejeição do pedido.

— Corre em Pariz, com o melhor fundamento possivel, que o governo vai presentar as camaras o projecto concedendo amnistia geral a todos os emigrados politicos, e tambem annullando o desterro dos principes.

— N'uma das ante-salas do palacio da camara dos deputados, appareceu uma bomba carregada de carvão.

Ha toda a razão para acreditar se que foi mero gracejo, que entretanto não deixou de causar sensação e foi causa da demissão de alguns empregados.

— Livourne, departamento de La Gironde, reina grande agitação operaria, tendo-se dado diversos encontros entre os manifestantes e a policia.

O trafego na cidade está suspenso e as principaes casas de commercio fecharão suas portas.

Tem sido effectuadas diversas prisões de anarchistas.

— Ao entrar no porto de Bordeaux o paquete francez «Equateur,» procedente da America do Sul, houve a bordo explosão de dynamite que viera occulta n'um pacote de penna de avestruz.

A explosão produzio avarias de importancia no navio e incendio que se conseguio dominar.

Entre os passageiros foi enorme o panico, porém nada houve a lamentar.

Da tripolação morreram tres marinheiros.

E, por averigoações posteriores, diz-se que foi proposital a explosão.

— Os jornaes estrangeiros occupão-se do incidente anglo-franco occorrido em Africa.

Na imprensa parisiense, o «Figaro» diz que provavelmente a imprensa ingleza fará grande barulho com o caso. Não quer pronunciar-se antes de conhecer completamente os factos, mas comtudo parece-lhe, pela narrativa do ministro inglez, que a expedição ingleza praticou uma grande imprudencia.

O «Gaulois» espera que d'este incidente não resulte complicação alguma.

O «Matin» nota a deficiencia das informações que nem dizem onde teve lugar o recontro.

Os jornaes inglezes, por sua vez, não vão longe da attitude da imprensa franceza.

O «Times,» o «Daily Telegraph,» e «Daily News,» e o «Daily Chronicle,» lamentam o facto que parece ter sido o resultado d'um equivoco; entendem que se deve aguardar o resultado do inquerito, que segundo o «Daily News,» a Inglaterra e a França vão mandar proceder; e assim reservam o seu juizo á espera da versão.

Um telegramma para a «Independance Belge» diz, que o conflicto se dera na região de Conneh na esphera da influencia ingleza, onde as forças desta nação estavam acampadas, sendo atacadas por forças francezas indigenas sob o commando do tenente Moritz de Postparana. As forças inglezas responderam ao fogo prolongando-se o tiroteio por algum tempo e ficando gravemente ferido o tenente Moritz, que succumbio horas depois.

Antes de morrer, porém o desditoso official declarou que se enganára a côr da farda das tropas inglezas, tomando os soldados inglezes por Sofas e os officiaes inglezes por arabes.

Diz o «Daily News» porém que nas espheras officiaes duvida-se de que o localidade de Warma (Senegambia) onde se deu o conflicto fique em territorio britanico.

O «Daily Chronicle» publica uma carta do capitão Lendy, que tinha morto no combate, carta em que elle declara que o fim da sua expedição era estabelecer postos militares na perpendicular que vae até ao Niger cortando a estrada franceza.

— Na idade de 67 annos acaba de fallecer, victima de uma congestão cerebral, o ex-presidente e de conselho de ministros, e antigo embaixador de França em Londres, o Sr. Waddington.

Far-se-hão funeraes solemnes a expensas do Estado.

— Em Biarritz acha se enferma de erysipela a Sra. Gladstone.

— A ultima mudança atmospherica foi violentissima em toda a Europa.

A's persistentes chuvas do mez passado succedeu um abaixamento de temperatura extraordinario e abundantes nevadas, em todo o norte e centro da Europa, sendo que até na Italia meridional marcou o thermometro varios gráos abaixo de zero, e nas montanhas de Calabria e da Sicilia cahiu neve em abundancia tal, que sorprendeu todos os habitantes d'aquellas regiões.

As regiões do centro da Europa estão cobertas de espessas camadas de neve, sendo muito difficeis as communicações pelo caminho de ferro; de sorte que quasi todas as linhas estão interrompidas e os comboios que circulam teem de avançar lentamente e com todo o genero de precauções, para evitar descarrilhamentos ou outros desastres.

Em Paris a temperatura desceu a dez gráos abaixo de zero e o rio Sena gelou.

Em Bordeus o thermometro marcou 12 gráos abaixo de zero. Os comboios que circulam entre Paris e a fronteira dos Pyrineus chegam com muito atrazo.

Finalmente em Moscow marcou o thermometros 33 gráos abaixo de zero!

— Reappareceu a epedimia do cholera morbus em Luxemburg na Belgica, de onde noticiam a occurrencia de varios casos factaes.

A municipalidade tomou rigorosas medidas para evitar a propagação do mal.

TRANSCRIPÇÕES

Effeitos do novo regimen

(Diario da Bahia)

Os que conhecem a porfiada lucta que no regimen monarchico foi sustentada, de continuo entre as assembléas provinciaes e os administradores, delegados do governo central, por causa de impostos, com especialidade os de exportação, esses sómente podem estimar as proporções do beneficio que devemos á republica, ou o que e o mesmo, á constituição de 24 de Fevereiro, formula concreta dos democraticos principios que a republica fez triumphantes.

E' preciso evocar os innumeros incidentes então occorridos, as resistencias incessantes do governo imperial ao direito das provincias em materia de tributos, para ter-se a medida exacta do serviço que as rendas estadoaes vieram prestar as disposições do pacto republicano-federativo.

O imperio, em virtude de suas conveniencias e de seus preconceitos, jámais seria capaz de resolver sobre discriminação de rendas com a decisão, a equidade e o espirito liberal da republica. Até porque, devemos accrescentar, não comprehendemos republica sem instituições democraticas, e no caso do Brazil, ninguem a comprehenderia sem federação e autonomia local; e a federação não será effectiva sem a discriminação de rendas estabelecidas pela lei suprema do paiz, sem o alargamento da receita dos estados, sem que o governo geral renunciasse a arrecadação de certas taxas, que na politica da monarchia entendia se pertencerem de direito a fazenda geral, consoante a doutrina por ella sustentada.

Que a monarchia nunca se achou de animo sympathico a renuncia daquellas taxas, testemunham os conflictos tantas vezes abertos entre presidentes de provincias e assembléas provinciaes, e as consultas do conselho de estado, suffragando sempre a usurpação dos recursos locaes pelos cofres geraes.

Aqui na Bahia houve orçamento, que votado pelo poder competente, deixou de ser sanccionado, por motivos de impostos de exportação, e de novo votado por dous terços foi suspenso pelo delegado do governo imperial.

Que a monarchia considerava tão máo systema tributario uma condição de vida para si, pela qual devia fazer questão a todo o tempo, prova o de subejo a sua obstinação em capitular de illegal a arrecadação das taxas de exportação pelas provincias, e ainda melhor aquella consulta da ta pelo conselho de estado em 1863, na qual terminavam os illustres oraculos do imperio, depois de alludirem ao procedimento das assembléas provinciaes, por este significativo conceito: «Este modo de raciocinar e proceder *em breve acabará com o vinculo politico que constitue a integridade do imperio.*»

Eis ahi vemos a monarchia disposta a não ceder, a resistir imperterrita a qualquer novo systema de distribuição das rendas, obrigada, pela falsa supposição de que propugnava a causa da *integridade do imperio*, a manter em triste estado de servidão e atraso as miseras provincias condemnadas a trabalhar para o senhor e a contentar-se com as migalhas do banquete imperial.

Antes de tudo impunha-se á monarchia o de ver de conservar em toda a sua integridade o *vinculo politico*, que na rhethorica do tempo era o mais ameno euphemismo para disfarçar a golilha de ferro que prendia as provincias ao poste do regimen centralisado.

Convem notar que o producto das taxas de exportação, absorvido pelo centro em detrimento dos cofres provinciaes, sommava por si só, em muitas provincias, conforme calcula um publicista da época, dous terços das suas receitas.

Era este o sacrificio exigido pela politica financeira imperial para conservação da *integridade*, que ella defendia, e defenderia a todo transe, como se deprehende da alta importancia politica ligada á questão.

E não temos razão em affirmar que o regimen politico influe sobre o desenvolvimento das rendas estadoaes?

A politica do imperio não podia ser outra. Centralisar o poder, absorver as rendas, para ser elle o dispenseiro arbitrario do sustento dos povos. Só assim se conseguia manter o *vinculo* do unitarismo em paizes fadados por suas condições para as franquezas do *self government*. Havia interesses vitaes que dictavam á monarchia tão iniquo procedimento.

A politica republicana, da republica instituida na constituição de Fevereiro, esta sim, podia porque estava na sua indole democratica, no codigo de seus compromissos de honra, no campo de seus principios liberalissimos, dar ás provincias e governo autonomico de si proprias, o que vale dizer—deixar-lhes o producto de sua actividade a administração de seus negocios, a organisação de seus serviços, a applicação de suas rendas.

Não tendo uma *integridade imperial* que manter a republica fundou a unidade nos sentimentos do povo, no seu orgulho nacional, em motivos de ordem moral, no que tem systema e usurpações politicas e pelas administrativas, que estão para a integridade, assim como o unitarismo para a união ou o absolutismo para o respeito da autoridade.

Proclamada em nome da nação cansada de arrastar os grilhões da centralisação, a republica não cuidou de abandonar o programma federalista, e não seria republica sem a federação, da mesma sorte que a federação seria uma mentira se não deixasse ás provincias os recursos que actualmente as sustentam e engrandecem.

E', portanto, incontestavel, rigorosamente exacta e justa a asserção por nós formulada, a proposito das rendas publicas deste Estado. A republica fecundou as fontes da nossa riqueza, multiplicou o alento ás exhaustas provincias do passado regimen, collocou-as livres no piso de uma larga estrada, d'onde a monarchia, ciosa de integridade e poder absorvente, cada vez mais se distanciaria.

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife» de 10 11—15 e 16 de Novembro proximo passado.

(Continuação)

Da Parahyba vieram presos, para serem aqui executados o respeitavel Amaro Gomes Coutinho, Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, o padre Antonio Pereira de Albuquerque, José Peregrino de Carvalho e o tenente-coronel Francisco José da Silveira, distincto mineiro, morador na Parahyba e avô do senador Aristides da Silveira Lobo; este, Amaro Gomes e o joven José Peregrino, foram executados a 21 de Agosto de 1817: o padre Antonio Pereira e Ignacio Leopoldo, a 6 de Setembro do mesmo anno.

Todos elles se portaram como verdadeiros patriotas nos seus ultimos momentos: as suas mãos foram cortadas e as cabeças decepadas e remettidas para a Parahyba para serem alli erguidas em postes e consumidas pelo tempo; os troncos, do mesmo modo, arrastados a rabos de cavallos até o cemiterio de Santo Antonio.

No Rio Grande do Norte foi barbara e covardemente assassinado o benemerito natalense, André de Albuquerque Maranhão, por um vil e miseravel assassino, que em premio desse grande feito foi nomeado tenente-coronel de milicias e condecorado com as honras do habito de Christo por S. M. o Sr. D. João VI.

Assim acabaram os patriotas da revolução de 1817, não faltando nos que ainda se conservaram presos na immunda e asquerosa cadeia da Bahia até que os veio libertar a amnistia concedida pelas côrtes de Portugal.

Foi, finalmente, ainda no norte do Brazil e em Pernambuco, onde proclamou pela terceira vez a forma do governo republicano a 24 de Julho de 1824 D. Pedro I dando o brado de independancia ou morte nas margens do Ypiranga a 7 de Setembro de 1822, se fez acclamar imperador do Brazil, mandando convocar um congresso soberano, que foi eleito pelo povo para lhes dar uma Constituição livre e independente.

Este soberano congresso, que já se achava reunido e dava principio aos seus trabalhos, foi despoticamente dissolvido á força de bayonetas e por elle imposta uma Constituição que nos outorgou, nomeando para Pernambuco um presidente que se havia destituido da junta governativa da provincia por não se achar com força moral para qualquer resistencia, nomeação que não quiz revogar caprichosamente para não nomear a Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que já se achava na presidencia por eleição dos eleitores de 8 de Janeiro de 1824 em consequencia da retirada da junta governativa.

A nada quiz ceder, apesar das representações que lhe foram dirigidas, nem mesmo ao pedido de uma deputação que para este fim fôra nomeada. Entretanto, que depois se vio forçado a nomear um terceiro a José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, quando já era tarde, pela indisposição e exaltamento em que se achava a provincia.

A todos estes factos se juntou o aviso e a declarção que fez a Pernambuco de que em Portugal se preparava uma expedição militar contra o Brazil e que elle preoccupado com importantissimos negocios internos e limitado a dispôr unicamente dos recursos do Rio de Janeiro onde tinha organisado um exercito para defesa da Capital e uma esquadra então forte, mas que não podia dividir pelo immenso littoral do imperio, reuniria a ella a parte que tinha no bloqueio de Pernambuco, fazendo-a seguir para o porto do Rio de Janeiro, afim de levar prompto soccôrro a qualquer ponto que fosse accommettido, e por tanto era indispensavel que cada provincia se valesse de seus proprios recursos em caso de ataque e com verdadeiro patriotismo se reunissem e cooperassem todos ainda a custa dos maiores sacrificios para o destroço e expulsão do inimigo.

Em vista desses factos e do mais que occorreu o presidente Manoel de Carvalho se resolveu a dirigir ao povo brasileiro do norte do imperio uma extensa proclamação sem data, mas que é afiançado pelo nosso finado consocio de saudosa memoria, o commendador A. J. de Mello, um dos compromettidos nessa revolta, ter ella apparecido no dia 24 de Julho de 1824.

Nessa proclamação, além de outras que havia já dirigido vem narrados todos os acontecimentos politicos desde o brado de «independencia ou morte», levantado nas margens de Ypiranga até o momento em que o imperador, entregando as provincias aos seus proprios recursos, lhes recommendava que, á custa dos maiores sacrificios destroçassem e expulsassem o inimigo concluindo essa proclamação nos seguintes termos:

«Brazileiros! Pequenas considerações só devem estorvar pequenas almas; o momento é este; salvemos a honra, a patria e a liberdade soltando o grito festivo: — Viva a Confederação do Equador!»

Este grito echoou na Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, e reunindo-se todos a Pernambuco, sustentaram, como verdadeiros heroes, a causa da republica do Equador e sua soberana independencia!

Infelizmente ainda desta vez não vingou no solo brasileiro a causa da republica, e os pernambucanos e os seus irmãos do norte não tiveram de ser immolados no cadafalso, em sacrificio de sua dedicação e patriotismo, pela causa da liberdade, sendo perseguidos pelo mais ferrenho e despotico governo do Sr. D. Pedro I!

O general Francisco de Lima e Silva, depois de renhidos combates em que por mais de uma vez os pernambucanos puzeram em prova a sua bravura e dedicação a causa da liberdade, fez a sua entrada nesta cidade no dia 1 de Dezembro de 1824, sendo as demais provincias que acompanharam o movimento revolucionario obrigadas a ceder ao poder da tyrannia.

Logo no dia 20 se abrio a commissão militar que levou ao patibulo a Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, sendo espingardeado a 13 de Janeiro de 1825, Lazaro de Sousa Fontes a 20 Antonio Macario de Moraes a 3 de Fevereiro, o major Agostinho Bezerra Cavalcante de Sousa a 19 de Março, Antonio do Monte Nicoláo Martins Pereira e James Heide Rodgers a 12 de Abril, e Francisco Antonio Fragoso a 19 de Maio. No Rio de Janeiro ja haviam sido enforcados, no dia 5 de março de 1825 o pernambucano Joaquim da Silva Loureiro, commandante da Escuna, que foi bloquear os desertores militares e outros morgadistas, fortificados na Barra Grande; o piloto que era o genovez João Mitrovik e João Guilherme Ractcliff encarregado da commissão do presidente Manoel de Carvalho, embarcado na mesma escuna, que foi aprisionada pela esquadra imperial.

No Ceará foram fusilados na manhã de 30 de Abril de 1825 o Padre Gonçalo Ignacio d'Albuquerque Maranhão Loyolla Mororó e coronel João de Andrade Pessoa Anta; a 7 de Maio Francisco Miguel Pereira Ibiapina; a 16 Luiz Ignacio de Azevedo Bolão, e a 28 Feliciano José da Silva Carapinima.

A mesma commissão militar de Pernambuco tambem condemnou a morte, banio e affixou editaes autorisando a qualquer pessoa poder livremente matar os ausentes Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o coronel José de Barros Falcão de Lacerda, tenente coronel José Antonio Ferreira, Dr. José da Natividade Salda na capitão José Francisco Vaz de Pinho Carapeba, Antonio d'Albuquerque Montenegro, tenente Mendanha, capitão Francisco Leite, capitão José Gomes do Rego Cazumá e major Emiliano Felippe Benicio Mundurucú.

No Ceará tambem foram condemnados Raymundo Alexandre Pereira Ibiapina a degredo perpetuo e serviços das obras publicas na ilha de Fernando de Noronha onde morreo precipitado de um pinaculo. Ha quem affiance que elle foi assassinado tendo sido arrojado propositalmente desse pinaculo, mas nenhuma prova ainda encontrei que confirme essa noticia.

Foram devolvidos ao foro ordinario José Francisco Luna, João Nepomuceno da Silva Cangussú e José Correia Camello. O pernambucano Frei Alexandre da Purificação foi condemnado no foro ordinario a degredo perpetuo no Rio Negro.

A commissão militar do Ceará alli se conservou até o dia 20 de Junho de 1825.

Foi esta a sorte dos patriotas pernambucanos e de seus irmãos do Norte, que a 24 de Julho de 1824 ergueram a bandeira da « republica do Equador em Pernambuco. »

Vejamos como se portaram estes heroes republicanos nos seus ultimos momentos.

O primeiro sangue que correo no solo da patria, em vingança a este ousado feito foi na capital do Rio de Janeiro, no dia 15 de Março de 1824, quando ainda em Pernambuco não tinha sido erguida a bandeira da republica do Equador, embora já se achasse em campo a revolução e caminhasse para esse fim. Foram alli enforcados os tres prisioneiros da Escuna que foi bloquear os desertores militares e os morgadistas (*) que se haviam fortificado na Barra Grande.

Eram elles: o commandante da Escuna Joaquim da Silva Loureiro, pernambucano, o piloto João Mitrovich, genovez e o distincto portuguez, o herõe João Guilherme Ractcliff.

Nós os pernambucanos devemos ainda essa divida de honra a memoria destes dous estrangeiros e do americano James Heide Rodgers, que tanto se vincularam a causa pernambucana sacrificando as suas vidas em defesa da nossa causa, principalmente o benemerito Ractcliff, que deixando Portugal por complicações politicas veio para o Brazil compartilhar a sorte dos pernambucanos.

A sua qualidade de homem de lettras e vasta erudição realçada com a intrepidez de um cidadão liberal e honrado, diz o Commendador A. J. de Mello.

Condemnado á morte os seus amigos lhe quizeram ministrar veneno na vespera de sua execução para lhe poupar o transe; porém elle o recusou nobremente, dizendo preferir uma morte heroica.

Entra no oratorio, diz ainda o Commendador Mello e escreve na parede o seguinte verso;
« Quid mihi mors nocit? Virtus post fata vires,
« Nec sibi gladio perit illa tyranno »

A estes versos deu a seguinte traducção o periodico « Popular », publicado em Londres:
Que mal terrivel traz comsigo a morte,
Se a virtude com ella mais se eleva?
Se esta da espada não receia o corte
Que importa do tyranno a furia ceva.

Durante o tempo de sua agonia conservou sempre a maior serenidade de espirito. Escreveo uma carta ao seu advogado no ultimo dia de sua vida, em varias linguas agradecendo-lhe a defesa.

No dia da execução, quando lhe quizeram vestir a alva repellio-a e só cedeo á exhortação do padre, a quem sempre respeitou « Vamos ornar a victima. » Foram as suas expressões.

No caminho um frade indiscreto o taxa de rebelde, e elle retorquio: « Deus me dê paciencia! Um ministro do altar calumniando-me »!

Chegado o momento fatal aperta as mãos aos dous companheiros de martyrio e assim se despede delles: « Sinto que sejam arrastados ao « supplicio por meu respeito porque só eu sou « o alvo a quem se dirige a tyrannia ».

Sobe intrepido a escada fatidica, pára ao 7.º degrão e voltando-se para o povo, principia a fallar deste modo: « Brazileiros! Eu morro « innocente morro pela causa da razão, da « justiça e da liberdade. Praza ao ceo que meu « sangue seja o ultimo que se derrame no Bra« zil e no mundo por motivos politicos » ..

Querendo proseguir, o padre lhe fez um signal, como quem lhe pedia para não continuar. Terminou com estas palavras:
« Eu me resigno e morro por causa da li« berdade. »

Sublime exemplo de civismo e heroismo, que de então até hoje ainda não foi imitado! Morrêu como um verdadeiro patriota!

O « Times » attribuio a morte deste heróe á parte que elle havia tomado na causa da Rainha de Portugal.

Os seus dous companheiros acabaram do mesmo modo ás mãos do algoz.

Os corações sensiveis, os pernambucanos capazes dos sublimes sentimentos da gratidão do amor ás almas livres, e á probidade rigida do homem de bem, repetirão sempre com acatamento e saudade pungente o nome de Ractcliff!.

Entretanto este nome não é conhecido, e desappareceo como a sua sombra!.

Até houve pernambucanos tão ingratos que não se lembrando do quanto se dedicara e vinculara elle á esta terra á cuja causa sacrificara a propria vida, de todo o esqueceram para preferir « Tiradentes » somente porque a Capital Federal, erradamente, o reconhece como o primeiro martyr da liberdade!.

« Tiradentes » e seus companheiros levados á prisão e entregues aos cuidados de frades ignorantes, fanaticos e amigos de seu rei, são por estes aconselhados a se arrependerem de sua rebeldia, a voltarem as costas ao mundo e somente cuidarem da salvação das suas almas; fazendo-lhes calar em seus espiritos o « grande erro » que haviam commettido de pensarem na libertação de sua patria, como se fosse incompativel ser bom catholico e ao mesmo tempo bom patriota! Eis porque « Tiradentes » em quem faltava a precisa instrucção para conhecer os deveres de bom patriota e de bom catholico, encara o patibulo como como diz o Commendador Joaquim Noberto, não como um throno de gloria, e sim como uma ara de sacrificio para expiação de seus erros politicos, preferio antes morrer com o credo santo nos labios do que soltando o brado da malograda revolta—« Viva a liberdade! » Conforme fizeram os martyres pernambucanos Padre Roma, Tenente Miguelinho, Domingos José Martins, Domingos Theotonio e Antonio Henrique em 1817, Fr. Caneca, Ractcliff e outros em 1824!

Ractcliff em caminho para o patibulo, quando um frade ignorante e indiscreto o taxa de rebelde, o repelle polidamente dizendo-lhe: « Deus me dê paciencia, um ministro do altar calumniando-me. »

Sim, caluniando-o, porque não é crime e não pode ser peccado amar a liberdade e independencia de sua patria; e é por isto que elle do alto do patibulo declara que morre innocente e que morre pela liberdade!....

(Continúa)

(*) Morgadistas eram os secretarios do partido do Morgado cabo Francisco Paes Barreto, que morreo Marquez do Recife e defendia a causa de D. Pedro I.

REVISTA DIARIA

Estado de sitio—Foi prorogado até 25 do corrente o prazo de duração do estado de sitio na Capital Federal e estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, S. Paulo, Rio de Janeiro e cidade do Recife. Foi estendido o mesmo estado de sitio a capital da Parahyba.

Mascarada—O Sr. Dr. Questor Policial em consequencia de ter sido prorogado até 25 do corrente o prazo de duração do estado de sitio, e por motivos que interessam á manutenção da ordem, prohibio a mascarada nas ruas durante os dias do carnaval, bem como os bailes publicos.

Cremos que S. S. foi ao encontro da opinião, que sinceramente sentida e dolorosamente impressionada pelos cruéis successos do sul, já tinha se manifestado no sentido de não ser este anno festejado o Deus Momo.

Teremos, pois em triste carnaval, e nem outra cousa comporta a situação actual do paiz, um punhado de cujos filhos, degenerados e pervertidos, lançou-o nos horrores da guerra civil.

Matriz da Boa Vista—Nessa igreja, durante os 3 dias do carnaval, conserva-se-ha em exposição o S. S. Sacramento, como nos annos anteriores.

— No dia 7, pelas 7 horas da manhã, haverá na mesma igreja distribuição de cinzas, com inicio da quaresma.

Benções Nupciaes—A partir de quarta feira de Cinzas até o sabbado de Alleluia, são prohibidas pela igreja as bençãos nupciaes e os casamentos religiosos só podem ter lugar no mesmo periodo com autorisação da competente autoridade ecclesiastica.

Festividades religiosas—Na igreja dos Afflictos, tem lugar hoje a festa de N. S. dos Afflictos, cujo programma será o seguinte:

Ao alvorecer do dia será soltada uma salva real acompanhada de gyrandolas de foguetes

A's 9 horas do dia terá lugar uma missa resada, em cujo Evangelho pregará o Rev. Armando B[illegible].

A's 7 horas da noite será cantada a Ladainha, pregando nessa occasião o Rev. padre Lopes.

A' tarde tocará no pateo da igreja a musica do Corpo de Policia, e á noite haverá esplendida illuminação interna e externamente.

Em conclusão será arreada a bandeira que será conduzida a casa da nova juiza, queimando-se em seguida um lindo fogo artificial.

— Tambem terá lugar hoje a festa de N. S. da Luz, erecta na igreja de N. S. do Carmo.

A's 4 horas da madrugada será resada uma missa em tenção das pessoas que concorrerem á festa.

A's 5 horas será soltada uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de foguetes.

A's 11 horas terá lugar missa solemne, precedida de Tercias, pregando ao Evangelho o Rev. Padre D. José de Oliveira Lopes e sendo executada antes do sermão a ouvertura denominada «Rainha Santa Izabel».

A's 4 horas da tarde a banda militar do 2º batalhão executará diversas peças do seu repertorio, e as 5 horas será arreado o respectivo estandarte, soltando se nessa occasião uma salva de 21 tiros.

A' noite terá lugar o «Te Deum» em que pregará o Rev. frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

— Ainda terá lugar hoje a festa de N. S. da Conceição das Fronteiras na Estancia de Henrique Dias, e constará dos seguintes actos:

A' 10 horas, missa cantada a grande orchestra; ás 7 horas da noite, haverá sermão pelo Rev. vigario Velloso, findo o que entrará a Ladainha.

Ordenações—Lê-se na *Era Nova* de hontem:

« No mez de Janeiro ultimo o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco do Rego Maia, Bispo de Nictheroy conferio diversas ordens, na Capella do seminario de Olinda, aos alumnos do mesmo seminario seguintes:

« Tonsura—José Ananias da Silva e Augusto Alvaro da Silva, no dia 6.

« Minoristas—Macario Bezerra do Valle Arruda, no referido dia 6.

« Subdiaconato—Macario Bezerra do Valle Arruda, Affonso de Liguorio Antero Pequeno e Francisco de Barros Cavalcanti, no dia 14.

« Diaconato—Macario Bezerra do Valle Arruda, Affonso de Liguorio Antero Pequeno, Francisco de Barros Cavalcanti e José de Souza Azevedo, no dia 21.

« Presbyterato—Francisco de Barros Cavalcanti, Macario Bezerra do Valle Arruda e José de Souza Azevedo, no dia 28»

Posse—Amanhã, ao meio dia, terá lugar a posse da mesa administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, cuja administração será presidida pelo provedor eleito, o Exm. Visconde da Silva Loyo.

Revistinha—Recebemos o n. 6 d'essa boa revista que se publica n'esta cidade sob a redacção dos Srs. Tito Franco e Malaquias Rocha.

Traz como sempre bons artigos e poesias.

Agradecidos pela visita.

Ante spirita Pernambucana—Esta sociedade reune-se hoje, á 4 horas da tarde em sessão de assembléa geral.

Cabos submarinos—No principio do corrente anno havia em todo o mundo 1.168 cabos submarinos, dos quaes 880 pertenciam a differentes Estados e 288 a companhias particulares.

Os primeiros tinham uma extensão de 16 652 milhas e os ultimos a extensão de 144 743 milhas; assim, a extensão total era de 161 395 milhas. Destes cabos 54 pertencem ao Estado em França, sendo a sua extensão de 3 979 milhas; a Allemanha possue 46 cabos, com uma extensão de 2 025 milhas. Ha 14 cabos anglo-francezes, 10 anglo belgas, 8 anglo-hollandezes 13 anglo-allemães. Dos cabos possuidos pelas companhias particulares, a «Eastern Extension» «Australasia e China», «Telegraph Company» tem a linha com 25 cabos e uma extensão de 18:03 milhas, seguem-se a «Great Northern Company» com 27 cabos e uma extensão total de 6 948 milhas; a «West India and Panama Telegraph Company» com 22 cabos, em uma extensão de 5 240 milhas; e a «Western and Brazilian Telegraph Company» com 15 cabos em uma extensão de 5.4 8 milhas. A Companhia o Telegrapho Submarino e França possue 14 cabos, com uma extensão total de 3 754 milhas.

Comilões—Eis os nomes de alguns comilões historicos: Esaú vendeu a seu irmão os direitos da primogenitura por um prato de lentilhas; Assuero, Nabuco, Balthasar e Heliogabalo são bem conhecidos pelo excesso dos seus epiparos banquetes; Vitello em um só festim gastou 10.000 cruzados; Cleopatra, num banquete que deu a Marco Antonio, gastou 360 000 cruzados; Lucullo deu a Pompêo e a Cicero uma ceia avaliada em 1:250 escudos de ouro; Mithridates offerecia premios a quem o excedesse ou igualasse em comer e beber; Demetrio consumia todas as rendas em jantares; Celio, homem riquissimo, morreu pobre, porque comeu tudo quanto tinha; Domicio Afro levantava-se sempre da mesa triste, por não poder devorar tudo o que nella ficava; Xerxes, rei da Persia, o imperador Galba, Valentiniano, Septimo Severo Tarquinio Prisco não desmerecerão tambem de occupar um logar na nomerosa phalange dos gastronomos.

Exposição de gatos—Realizou-se ha pouco em Bruxellas, pelo Cat-Club-Belga, uma curiosa exposição de gatos.

A «Independance Belge» expõe nos seguintes termos que caracter e disposições devem ter as pessoas que amam os gatos:

« Para amar o gato em si, deleitar se com seu caracter e costumes, regular-se com sua plasticidade, fazel-o o discreto companheiro e o espirito silencioso da casa, é preciso comprazer se em occupações sedentarias, amar os apozentos mórnos, os tapetes que abafam os passos, o lar o ruido, a multidão, e não detestar nem o maravilhoso nem o occulto. »

O Sr. Gladstone—Com os seus 84 annos de idade o Sr. Gladstone é hoje o decano dos ministros dos estadistas europeos.

O «great old man» tem idade bastante para poder ter filhos da idade dos seus collegas de gabinete e até ser avô do ministro do interior, o Sr. Asquith e do ministro dos negocios estrangeiros, lord Rosebery.

Falta-lhe porém a gloria de ser o decano dos membros da camara dos communs. Aquella pertence ao honrado Carlos Villiers, que nascido em 1802 tem hoje quasi 92 annos. Entretanto como deputado o Sr. Gladstone é veterano do Sr. Carlos Villiers. Este entrou para a camara em 1835 e Sr. Gladstone em 1832 e pronunciou o seu primeiro «maiden speech» em 1833, ha sessenta annos!

A Sra. Gladstone acompanha valentemente seu illustre esposo na romantes, pois tem 81 annos. Já celebrou as suas bodas de ouro e o unico mal que ás ultimas datas de Londres a affligia era um forte defluxo.

Instituto dos Professores Publicos—Esta Sociedade, hontem, em assembléa geral elegeu o conselho administrativo para o corrente anno, o qual ficou assim composto:

Presidente—Dr. Francisco Silverio de Farias.
Vice presidente—Feliz de Viveiros Correia.
1º Secretario—Antonio Vieira de Barros.
Thesoureiro—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Orador—Ricardo Fonseca de Medeiros.
Conselheiros—Genuiano Joaquim de Miranda, Antonio Jovino da Fonseca, José Firmino Ribeiro, Adolpho Silvino Bonel, Benjamim Constant da Cunha Salles e Toquato Laurentino Ferreira de Mello.

Club Carnavalesco Bom Gosto—Este club dá dous saraus dansantes nos dias 3 e 5 do corrente, em sua séde, á rua do Bom Gosto em Afogados.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 5 do V anno desse periodico politico, religioso e noticioso.

O Escudo da Verdade—Publicou-se o n. 2 d'esse orgão de publicidade, da Associação Evangelica.

Somos gratos a visita.

Incendio—Segundo reza a parte policial da Qu[illegible], manifestou-se incendio ante-hontem, cerca de 11 horas da noite, n'uma olaria sita em Apipucos, propriedade do Sr. João Ramos, arrendada ao subdito portuguez João Amorim.

O fogo, que começou pela coberta de um forno, e foi logo extincto pelos empregados da olaria e pessoas do povo, apenas destruio a referida coberta.

Juizo dos feitos da fazenda—A audiencia deste juizo que devia ter lugar hoje fica transferida para amanhã.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Leitão, da Bahia, e Marcilio do Aracaty, por falta de registro; Nestor Hollanda, rua da Palma n. 98, da Parahyba, e Maria Rosa Silva, rua das Laranjeiras n. 5 de S. Miguel não moram nos logares indicados; Hobbs, rua do Bemfica n. 4 da Fortaleza, porque não pagou conducção; um aviso para Paulino Ferreira da Silva.

Chegada—Chega amanhã a bordo do vapor «Heneidas» o nosso distincto co-estadano Dr. Minervino Moreira Dias juiz de direito do Martins no Rio Grande do Norte.

Iracema—D'esse importante estabelecimento nos foi enviado hontem um interessante cartucho de « confeitos ».

Somos summamente gratos ao presente.

Athenêu Musical Pernambucano—Por iniciativa de alguns socios realisa essa sociedade um sarão carnavalesco no domingo proximo.

E' de crer que seja esplendido.

Hospital Portuguez—Em quanto não é contractado um novo capellão, deixão de ser celebradas temporariamente missas n'esse estabelecimento.

Orenoque—Esse paquete da « Companhia des Messageries Maritimes » sahio do Rio de Janeiro em 31 de Janeiro proximo passado conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Deve chegar ao nosso porto no dia 5 do corrente mez.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencidas e pagas no anno de 1892 mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

As caixas economicas postaes em Italia—O gabinete Giolitti, antes de sua queda, apresentou um projecto de lei reformando o funccionamento das caixas economicas postaes, projectos cujas linhas principaes são estas:

O limite dos depositos, para aquelles depositantes que fizessem simultaneamente o emprego dos mesmos depositos em renda consolidada da divida publica será elevado a 5 000 liras.

As caixas economicas postaes poderão encarregar-se, além disso, a pedido dos depositantes, de todas as operações successivas relativamente a esses titulos; da mesma forma poderão encarregar-se da guarda dos titulos comprados por seu intermedio, entregando em troca cadernetas de renda, e effectuar o pagamento dos juros.

O projecto de lei estabelece que as cadernetas das caixas economicas postaes poderão ser dadas como penhoras ou servir de caução aos empregados ou agentes dos correios e telegraphos.

Para favorecer as pequenas economias, as ditas caixas postaes poderão vender bilhetes economicos nominaes cujo valor não deverá exceder 50 liras bilhetes que venceriam um juro igual ao dos outros depositos e pagavel a vista.

Lynchamento—Traduzimos literalmente do «New York Weekly World» de 13 de Dezembro de 1893:

« O habito de lynchar negros por crimes suspeitos em vez de lhes conceder um julgamento legal, parece haver chegado no Arkansas, ao seu natural estado de degeneração, de lynchar-se por mero divertimento. Henry Greenwood, negro, foi lynchado por uma multidão de brancos domingo de manhã, como preliminar, póde-se presumir dos officios divinos. O telegramma diz que elle era um homem pacifico contra quem nunca se tinha levantado a menor accusação de offensa a lei. Cherry Valley, Cross County, Arkansas, é uma região que as pessoas de censo que pensam em passar-se para o sul, devem prudentemente evitar. Os divertimentos do povo, alli, são singulares. »

Consummo do chá—O consummo de chá o anno passado na Inglaterra foi de 207,055,679 libras; e um jornal medico fazendo considerações sobre esse excessivo consummo, diz o seguinte:

« Bebemos mais chá do que os nossos paes; bebemol-o mais frequentemente, mais forte e de peior qualidade. Os resultados são menos obvios do que os da intoxicação alcoolica, mas não menos sérios; e, em verdade, não está muito longe a epoca em que os sectarios fervorosos da temperança dirão com lagrimas nos olhos:

« Abandonem o chá; bebam antes chocolate ou mesmo cerveja »

Democratisação dos principes—A sciencia democratisando os principes não é figura banal da rhetorica gasta dos pamphletarios.

E' facto.

Lemos em folha européa quando o principe Luiz Fernando da Baviera, doutor em medicina, publicou recentemente nos «Archivos Allemães de Medicina Clinica» um trabalho sobre a etiologia e a pathologia de pleurezia. O principe medico estuda um trabalho, de vinte e tres casos de pericone e no ponto de vista clinico bacteriologico therapeutico.

O Dr. Luiz Fernando da Baviera tem 34 annos, é sobrinho do principe e casou em 1883 com a infante Maria Paz da Hespanha. A exemplo de seu primo o duque Carlos Theodoro, dedicou se á medicina.

Caras eleições!—Foi publicado um Blue Book que indica as despezas de cada candidato na Grã-Bretanha e na Irlanda, durante as ultimas eleições geraes.

A despeza total na Inglaterra e no Principado de Galles, foi de 798.583 libras esterlinas, em quanto que na Escossia o total subio a 71.761 libras esterlinas e na Irlanda a 50.182.

Os votos registrados foram, na Inglaterra e no Principado de Galles de 3 725 655, na Escossia de 475,130, na Irlanda de 604 457.

O custo medio por voto foi na Inglaterra e no Principado de Galles de 4 shilling e 2 pence, na Escossia 4 shilling e 8 pence, e na Irlanda 2 shillings e 8 pence.

Proclamas de casamentos—Nota dos proclamas lidos no domingo 28 de Janeiro do corrente anno, na matriz da Bôa-Vista:

1.ª denunciação

Francisco João de Barros com Ignez Caminha de Castro Medeiros.
Antonio Coelho de Menezes com Justina Maria de Souza.
Francisco Ferreira de Moraes com Hermina Reis de Souza Almeida.
Bemvenuto de Souza Travassos com Amelia Vieira Theophilo.
Tito Tatiano Maria com Estephania de Almeida Cruz.

2.ª denunciação

Dr. Fernando de Aquino Gaspar com Adelaide Cunha.
Manoel Marcolino Falcão com Maria Candida Fontainha.
Augusto Evangelista dos Santos com Christiana Elisa da Conceição.
Joaquim de Souza Pereira de Britto Junior com Emilia Augusta de Seixas.
Manoel Francisco de Souza com Philomena de Azevedo Vilarouco.
Felippe Pires com Henriqueta Augusta Saldanha.
Raymundo Joaquim de Britto com Romana Maria da Conceição.

3.ª denunciação

Firmino Augusto da Silva com Maria da Gloria Mendes de Oliveira.
Aprigio Gomes dos Santos com Maria Rodrigues da Costa.
João Euphrasio da Silva com Amelia Cherubina dos Santos.
José Felix da Silva com Maria Salvina da Rocha.
José Antonio Pontes com Maria Carolina Barbosa Primavera.
Francisco Xavier Bezerra de Araujo com Isabel Joaquina Duarte.
Domingos Rodrigues de Oliveira com Amelia Elvira da Silva.
Affonso Peixoto da Silveira Filho com Etelvina de Assumpção Cancio.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Pereira Freire, solteiro, natural deste Estado, artista, com Joaquina Maria da Conceição, viuva natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Pedro Barreto de Menezes empregado publico, com Joanna Baptista Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

João Alfredo Martins Ribeiro empregado publico, com Maria Eulalia Wanderley Lins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 31 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27·3	756·86	22·00	80
9 »	28·1	758·51	22·21	78
12 »	28·4	758·24	22·05	77
3 t.	28·9	755·66	22·77	77
6 »	28·4	755·00	22·93	78

Temperatura minima 27·00.
Temperatura maxima 30·00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m6.
Chuva 0 a 8 m.
Direcção do vento E com interrupções de ENE de meia noite até 9 h. e 05 m da manhã; E com interrupções de ENE e ESE até 8 h. e 09 m. da tarde; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 4 m.85 por segundo.
Nebulosidade média 0,78

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B M.	31 de Janeiro	6—15 da m	1·90
P M.	31 de »	12—25 da t.	0·80

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1894.

Existiam 478, entraram 11, sahiram 34—existem 455.

A saber:
Nacionaes 427, mulheres 16, estrangeiros 12.
Total 455.
—Arraçoados 409.
Bons 385.
Doentes 21.
Loucos 0.
Loucas 2.
Total—409
Não houve movimento na enfermaria

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Janeiro:

Leontina Barbosa de Miranda, branca, Pernambuco, 58 annos, viuva, Santo Antonio.
Maria de Paiva Christovão, branca, Rio Grande do Norte, 24 annos, casada Santo Antonio.
Maria Celestina da Soledade, branca, Pernambuco 40 annos, solteira, S. José.
João Francisco de Almeida, branco, 33 annos. Pernambuco, casado S. José.
Cassiano Alves de Araujo, pardo, Pernambuco 20 annos, solteiro, Recife.
Estevão José da Silva, pardo, Pernambuco, 91 annos, casado, Graça.
Florinha Barbosa, morena, Pernambuco, 1 horas, Boa Vista.
Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 12 dias, S. José.
Um feto masculino, Pernambuco Boa Vista.
Julia Francisca dos Santos, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista.

COMMUNICADOS

3 DE FEVEREIRO

N'esta data completam-se 69 annos que, aos golpes do despotismo imperial de D. Pedro I, representado pela sua celebre commissão militar do Recife, cahio fulminado o patriota Antonio Macario de Moraes, um dos martyres do civismo pernambucano.

Do martyrologio brazileiro é de certo o pernambucano que conta o maior numero de victimas, que, inmoladas aos caprichos imperialistas, cahiam umas em pós de outras em nome da legalidade coroada, creada por D. Pedro I, para garantia sua e da casa de Bragança.

Trahidor a sua patria de origem, á seu paes ás cortes portuguezas, e ao Brazil, D. Pedro I dissolvendo a Constituinte brazileira, deportando os seus representantes,—que só não deram entrada nas cadeias do Limoeiro ou na Torre de S. Julião, em Lisbôa, por que a charrua que os conduzia, de nome *Luconia*, fora coagida pelo seu immediato á arribar á Vigo, onde os infelizes deportados foram postos sob a protecção da França e da Inglaterra—, e fabricando de conta propria uma *outhorga* para o Brazil, sem audiencia da Nação, e na mesma outhorga encaixando o *Poder Moderador*, chave mestra esteio capital da extravagante organisação politica que idéara; D. Pedro I, dizemos, preparou o terreno para o seu dominio e de seus descendentes, insultasse embora com isso a Nação, faltando miseravelmente ao compromisso que tomara de convocar uma nova constituinte.

Sobre taes factos assim escreveu um publicista:

« Aberta a assembléa constituinte do Brazil, trataram os realistas e retrogados de embaraçal-a e desacredital-a, por que julgavam conveniente ou só possivel manchar a independencia do Brazil, que se subtrahia, ao dominio de um rei europeu, de accordo com os principios politicos e indicações da Europa.

« A *santa alliança havia declarado não consentir em constituições feitas pelos póvos*, a que se sujeitassem os reis; e que, *só destes podiam ellas partir em como quaesquer reformas nos systemas de governo já estabelecidos*.

« Mas os procuradores geraes das provincias do Brazil, em uma representação disseram a Pedro I—: « O systema europeu, não pode pela « eterna razão das cousas ser o systema ame« ricano, e sempre que o tentarem será um estado « de coacção e violencia, que necessariamente « produzirá uma reacção temivel; e os ministros « e secretarios de Estado subscreveram a essa re« presentação deste modo:—*conformamo-nos; José B. da Silva Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Joaquim de Oliveira Alvaro, Manoel Antonio de Farias.*»

« Os brazileiros, liberaes e perspicazes, queriam justos e austeros, uma independencia do Brazil completa e segura para sempre, sem equivocos e abertas, que então, ou no futuro, a complicassem, a podessem aguentar, ou tornar illusoria.

« Assim, pois, o projecto de constituição da constituinte brazileira, continha a expressa prohibição de reunir o imperador do Brazil alguma corôa estrangeira: no seu projecto D. Pedro I contem só que nenhum estrangeiro possa succeder na corôa do Brazil; e ficou assim livre a D. Pedro I reunir a corôa de Portugal, com a do Brazil (como veio a reunir); que era, ao que os aulicos e os retrogrados aspiravam, isto é; consentiram a largar concessões ao Brazil, mantida porém a união com o Portugal: (leião-se os arts. 157 e 158 do projecto da constituinte, e o art. 145 da constituição de Pedro I) logo depois se a D. Pedro, a faculdade de reunir a corôa de Portugal com a do Brazil como veio a reunir.

« Os males que se colhem e reacção poderia ou poderá trazer ao Brazil, não podem ser desconhecidos dos entendedores; —e esta traficancia ou sinceridade do projecto de D. Pedro I, não deverá só por si, bastar ao brio do Brazil, e á sua vigilancia pela verdade eterna de sua independencia que devia segurar em todos os sentidos, e por todos os modos, para evitar o projecto offerecido.

« Resistio, pois a provincia de Pernambuco, a imposição desse projecto como constituição, e correu em jorros o seu sangue, nas luctas campaes, e nos infames cadafalsos, levantados sem a mais imperceptivel sombra de direito, sem razão e sem necessidade—»

Fortalecendo-se nesses sentimentos que Antonio Macario de Moraes, e seus companheiros, desejando ser cidadãos de uma patria livre, cahiram sob o cutelo da commissão militar.

O dia 3 de Fevereiro relembra a execução o martyrio do primeiro.

Caminhava-se a passo a legalidade, quando a Constituição fôra imposta e não tinha assento na Nação, pelo que, em 8 de Agosto de 1873, dizia o *Jornal do Recife*: « A Constituição que hoje temos é filha de um golpe de estado, e o regimen sob que vivemos foi-se mudando gradualmente pelas noções do absolutismo. »

Foi o absolutismo de facto quem sacrificou aos seus perversos intuitos tantos patriotas, e entre elles Antonio Macario de Moraes.

***

LITTERATURA

Acto de contricção

Ella faz-me soffrer, se acaso despeitada,
Me[illegible] vingança,
Mudar em tempestade esta feliz bonança
Que leva o nosso barco a plaga desejada..

Então, enraivecida, a face afogueiada,
Transforma bruscamente a voz suave e mansa,
Diz-me cousas crueis—arrufo de creança..
Despiques de mulher que julga-se burlada...

Mas sentindo o febril olhar com que eu afago—
— Olhar que supplicante os olhos seus procura,
E nelle comprehendendo a minha intensa magoa

Vem sentar ao meu lado, ó casta creatura!...
Os olhos á sorrir, os olhos rasos d'agua
O *pesa me Senhor* contricta ella murmura...

Ernesto Paula Santos.

Retrospecto Litterario

(*Movimento litterario do Recife em 1893*)

E' prodigioso actualmente o numero dos que em Pernambuco dedilham a lyra com meior ou menor maestria.

Em cada moço de espirito cultivado e em cada outro refractario inteiramente á luz benefica da sciencia—disfarça-se um poeta.

Uma differença apenas separa-os—o primeiro conhece profundamente a arte, tem vôos de aguia, inspiração elevada—poeta emfim na genuina accepção da palavra; o segundo ignora os mysterios que envolvem a Arte, escrevem com audacia illimitada, e impinge-nos *á fortiori* os seus versos méros, quebrados, monotonos, fastidiosismo, versos que nos fazem mal aos nervos, arripiam-nos as carnes e obrigam-nos mão grado, a cobrir de maldições o poeta infeliz.

Para felicidade nossa, esses audaciosos, que os ha nesta boa terra, são em numero limitado e quando appareçam, ahi temos como lenitivo ás nossas maguas, como balsamo salutar, os versos de Almeida Cunha, Augusto A[illegible], Arthur Bahia, Epaminondas de Albuquerque, João Barretto, Thaumaturgo Vaz, Balthasar Pereira e muitos outros.

Os dous primeiros no proximo findo anno assestaram suas luminosas baterias na *Gazeta do Recife*, d'onde são dignos redactores.

Os tres ultimos já têm firmados seus creditos de poetas.

Epaminondas de Albuquerque e Arthur Bahia espalharam profusamente pelos jornaes desta e de outras capitaes, no anno findo, suas excellentes producções.

Arthur Bahia, ex-professor de metrificação, é um sonetista eximio, igual a todos os nossos bons poetas que de longa data dedicam seus esforços em prol da causa litteraria.

Modesto e despretencioso, é elle admirador fanatico de Guimarães Junior, cujas pégadas segue brilhantemente.

Sabe colorir de um modo suavissimo as paysagens que descreve.

Em Dezembro passado—a porejar sangue o generoso coração ante o cadaver da companheira de seus dias, transvazou no soneto que passo a transcrever, toda a sua alma de poeta

Por elle verá o leitor de quanto é capaz Arthur Bahia na sublime arte que esmeradamente cultiva.

«Sinto-me fraco, falta-me a coragem
Para vencer o resto da distancia
Que me separa da sombria estancia.
Onde sumir-se vejo a tua imagem.

Quando da vida a inhospita passagem
Faz-se mais negra e abate-me a inconstancia
Da sorte, ó magua, ó desespero, ó ancia...
Deixas-me só em meio da viagem!

Ah! se mais longe presentisse o termo
Deste amargo existir que se evapora
Ermo de crenças e de gloria êrmo,

Carpindo a dor profunda que o devora
Talvez meu pobre coração enfermo,
Tambem comtigo repousasse agora.»

Oiçamol-o agora como paysagista no seguinte soneto:

«Fulgem as regiões indefinidas
Do alvorecer as ondas luminosas,
As nuvens, inda ha pouco denegridas,
São como vastas pétalas de rosas;

E a frouxa luz que em nitidos fulgores
Vai colorindo as humildes devêsas,
As borboletas—as volantes flores,
Unem-se ás flores—borboletas prezas.

Da brisa aos leves e furtivos beijos,
Entôa o bosque em magicos harpejos
Uma sonata morbida e tremente

Emquanto colossal e flammejante,
Escancarando a palpebra gigante—
— Se estampa o Sol na fimbria do Oriente.»

O Epaminondas, moço que encetou sua carreira poetica em 1890 e muito tem-se aperfeiçoado, filia-se ainda hoje ao lyrismo das almas diamantinas, Assim é que, disse Ernesto Santos ao biographal-o, de uma vez em face dos esplendores de uma manhã de primavera, escreveu:

«Manhã. Tudo sorri. Os beija-flores
Saltitam pelo campo Aljofarado,
Do galho pende de pudor corada,
E bella, a rosa suspirando amores.

Derramam-se perfumes multicores
As borboletas voam na esplanada
O bosque canta e revoltêa alada
A chuva alegre dos gazis cantores.

. . . .

d'outra, sentindo-se preso de indecisão e receio nas proximidades de uma viagem e dirigindo-se á sua *ella* assim começa:

«Filha não sabes o receio o medo
Que tenho de fazer essa viagem...
Ficas—só isso não me dá coragem
Para affrontar esse caminho tredo.»

e termina resolutamente.

Parta-se tudo; mas não vou—eu fico!»

Para terminar transcrevo ainda os quartetos deliciosos de um soneto seu intitulado—Saudades—e publicado neste *Diario* no extincto anno de noventa e tres.

Eil-os:

«Depois que ella mudou-se eu fui um dia
Correr o lar que foi sua morada,
E tudo era tão triste!—A sala, a escada,
Desertos corredores... Parecia.

Que tudo que encontrei, tudo o que via
Por dentro dessa casa abandonada
Toma uma expressão obstinada
A' cada vez crescer minha agonia.»

. . . .

Continúa.

Olympio de A. Galvão.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

CORRIDA EXTRAORDINARIA

O premio da Estancia abre-se hoje á execução dessa corrida.

O interesse que ella offerece ao publico já hontem tivemos occasião de assignalal-o.

E não carece repetil-o.

Os motivos de attracção são evidentes, e isto é bastante.

Aguardamos agora, pois, o ensejo de registrar a assistencia do mesmo publico, tão numerosa, quanto tudo auspicia que o será.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:

1º pareo—Pailomomo—Toulon—Caicó.
2.º pareo—Nababo—Gatette—Traquinas.
3.º pareo—Hirondelle—Pailomomo—Mascote.
4.º pareo—Ally-Stopper—Pontable—Mouro.
5.º pareo—Petropolis—Napolitano—Guyanas.
6.º pareo—Diablio—Pyrilampo—Ally-Stopper.
7.º pareo—Pontable—Malaio—Talispher.
8.º pareo—Nababo Berlim—Ida.

TURF ARGENTINO

Em uma das ultimas corridas em Buenos Ayres logo no primeiro pareo houve grande barulho, chegando até a haver pancadaria, porque o starter deixou parados, no poste de partida alguns animaes.

Diz o jornal, donde tiramos esta noticia que não foi só devido á inexperiencia do starter que os animaes ficaram parados.

A insobordinação dos jockeys foi a causa principal.

Tambem alli ha jockeys insubordinados e starters infelizes.

O BINOCULO

Recebemos, reconhecidos á fineza, a visita do collega fluminense.

E' uma interessante folha litteraria, sportiva e theatral, que sob essas faces nada deixa a desejar.

Entrou no seu 5º. anno de existencia jornalistica.

SPORT FLUMINENSE

No turf do Rio de Janeiro, durante o anno findo, realisaram-se 59 corridas, tendo sido no Jockey Club 13, no Derby 14, no Hippodromo Nacional e no Turf-Club 16 cada um.

Foram inscriptos nos quatro Prados 2.314 animaes, isto é, 583 no Jockey-Club; 837 no Derby; 680 no Hippodromo Nacional e 734 no Turf-Club.

Desses animaes tomaram parte nos diversos pareos 2291 sendo 456 no Jockey Club 678 no Derby 558 no Hippodromo Nacional e 599 no Turf Club.

Os premios distribuidos pelas quatro sociedades importaram em 815:550$000, sendo pelo Jockey-Club 232:560$000, pelo Derby 232:310$000, pelo Hippodromo Nacional 175.300$000 e pelo Turf-Club 175.380$000.

O movimento geral da casa das apostas foi de 9.486:500$000, sendo no Jockey-Club de 2.235:150$000, no Derby de 2.964:780$000, no Hippodromo Nacional de 2 261:190$000 e no Turf-Club finalmente de 2.025:380$000.

PERNAMBUCO

DECRETO N. 4

Orçamento Municipal de S. Lourenço da Matta

O CONCELHO MUNICIPAL DE S. LOURENÇO DA MATTA, DECRETA:

DESPEZA

Art. 1.º A despeza do Municipio de S. Lourenço da Matta para o exercicio de 1894, é fixada em 25:762$500.

SECRETARIA

	Ord.	Grat.	Total
§ 1.º Ao Secretario encarregado do expediente das Secretarias do Concelho e Prefeitura	360$000	140$000	500$000
§ 2.º Ao porteiro servindo de auxiliar do Secretario e do fiscal da Villa	240$000	120$000	360$000
§ 3.º Ao thesoureiro vencendo 2 % sobre as rendas do Concelho.			500$000

CONTADORIA

	Ord.	Grat.	Total
§ 4.º Ao procurador encarregado de toda collecta do Municipio e da edificação, além de 2 % das rendas do Concelho.			500$000
120$000 para cavalgadura e 240$000 pelo serviço da afferição			360$000
§ 5.º Ao fiscal da Villa, servindo de auxiliar do procurador	360$000	120$000	480$000
§ 6.º Ao fiscal da freguezia da Luz, auxiliar do procurador	200$000	100$000	300$000
§ 7.º Ao servente da limpeza do Paço do Concelho Municipal e ruas, com a diaria de 1$200			360$000
§ 8.º Ao servente do Cemiterio da Villa com a diaria de $986			360$000
§ 9.º Ao servente do Cemiterio da Luz, com a diaria de $849			300$000

PROFESSORES

	Ord.	Grat.	Total
§ 10. Sete professores com vencimentos de 720$000 annuaes cada um	480$000	240$000	5.040$000

JUSTIÇA MUNICIPAL

	Ord.	Grat.	Total
§ 11. Ao juiz do 1.º districto, além das custas a que tiver direito	800$000	400$000	1:200$000
§ 12. Ao juiz do 2.º districto.	480$000	240$000	720$000
§ 13. Ao escrivão do juiz do 1.º districto.			120$000
§ 14. Ao escrivão do juiz do 2.º districto.			80$000
§ 15. Ao advogado do Concelho	360$000	120$000	480$000
§ 16. Ao escrivão do Jury			140$000
§ 17. Ao official de justiça			20$000

FORÇA PUBLICA

	Ord.	Grat.	Total
§ 18. Ao commandante	640$000	360$000	1:000$000
§ 19. A um sargento diario			480$000
§ 20. A quinze praças a 1$100			6:022$500
§ 21. Fardamento para as praças			400$000
§ 22. Expediente do commandante			60$000

DESPEZAS DIVERSAS

	Total
§ 23. Aluguel da casa do Concelho	300$000
§ 24. Aluguel da casa para cadeia e quartel	180$000
§ 25. Agua e luz para cadeia.	120$000
§ 26. Assignatura de jornaes e impressão	600$000
§ 27. Expediente, jury e eleição	500$000
§ 28. Eventuaes	600$000
§ 29. Obras municipaes	500$000
§ 30. Deficit de exercicio anterior	2:000$000
§ 31. Ao prefeito	1:000$000
	25:762$500

RECEITA

Art. 2.º Para occorrer as despesas decretadas, o Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta, arrecadará:

§ 1.º Custas e emolumentos municipaes

§ 2.º Multas por infracção de posturas, por falta de cumprimento de deveres dos empregados municipaes e as que em virtude da lei pertencerem ao Concelho

§ 3.º 10 % por individa detenção de rendas municipaes.

§ 4.º 10 % por falta de cumprimento de contracto municipaes.

§ 5.º 10 % sobre os impostos que não forem pagos dentro dos exercicios

§ 6.º 10 % sobre o valor locativo das casas existentes dentro do perimetro da villa e na povoação de N. S. da Luz, ficando isento deste imposto aquelles que possuirem uma casa e n'ella morarem

§ 7.º 3 % sobre o valor dos contractos celebrados no Concelho municipal

§ 8. 2 e 1/2 % sobre o valor dos depositos.

§ 9.º 2 % sobre registro de titulo dos empregados municipaes, calculados sobre os vencimentos de um anno, pagos na occasião do registro

§ 10. 1/2 % sobre o valor das escripturas publicas passadas neste municipio para averbação

§ 11. Investidura de terreno.

§ 12. Divida activa.

§ 13 Receita eventual.

§ 14. Licença para edificar ou reedificar havendo demolição completa 100 rs. por cada metro quadrado de area occupada pela edificação ou reedificação, além de 200 rs. por metro corrente de cordeação.

§ 15. 200 rs. por metro corrente de muro.

§ 16. 3$000 para demolir predio, fazer calçada, rasgar porta ou janella fazer qualquer concerto no exterior da casa ou mudar madeira da coberta

§ 17. 40 rs. por metro de terreno não cercado nem murado dentro do perimetro da Villa.

§ 18. Não estão sujeitos as prescripções dos paragraphos acima as casas edificadas ou que se edificam fóra do perimetro da villa e da povoação de N. S. da Luz.

§ 19 4$000 para armar barraca por occasião das festas emquanto estas durarem.

§ 20. 4$000 para exibir animaes ferozes, conservando-os convenientemente presos ou amordaçados.

§ 21. 8$000 para ter theatros, pastoris, cosmoramas e outros divertimentos que tiverem licença da policia.

§ 22. 10$000 para ter rancho estribaria, cocheira ou curral que receba animaes mediante paga.

§ 23. 10$000 por olaria em que se venda tijolos, telhas, formas e outras obras de barro.

§ 24. 1$000, por officina de alfaiate sapateiro, ferreiro, funilleiro, marcineiro, selleiro, fogueteiro e outros da mesma especie.

§ 25 10$000 para vender fogos ou polvora em qualquer lugar do municipio.

§ 26. 10$000 para ter açougue, devendo ter este um terno de pesos aferidos até 0 kilos.

§ 27. 10$000 para ter padaria.

§ 28 10$000 por casa de jogos não prohibidos.

§ 29. 10$000 por escriptorio de advogado, sollicitador e cartorio de tabellião.

§ 30. Os estabelecimentos não especificados nos §§ anteriores pagarão por classe e pela forma seguinte, 1.ª classe 6$000; 2.ª 5$000 e 3.ª 4$000

§ 31 Os estabelecimentos que venderem generos extranhos ao seo commercio pagarão mais 300 reis além das taxas estabecidas.

§ 32. 11$000 para vender bebidas alcoolicas nas casas de 1.ª classe; 8$000 nas da 2.ª; e 5$000 nas de 3.ª, ficando isento d'este imposto as casas dos engenhos destinadas ao fornecimento dos trabalhadores.

§ 33. 60$000 para mascatear joias, fasendas, miuderas no Municipio, sendo estrangeiro e 20$000 sendo nacional, não podendo conduzir mais do que uma caixa ou uma carga.

§ 34. 7$000 para vender a retalho bebidas alcoolicas, pelas ruas e estradas do Municipio.

§ 35. 6$000 de licença para abater gado dentro do Municipio.

§ 36. 5 000 por cada rez abatida d'entro do Municipio, para ser exposta a venda para o consumo publico, e 6$000 sendo abatida em municipio extranho para ser exposta a venda n'este, ou porque não tenha a respectiva licença.

§ 37. 400 reis por cabeça de gado suino, e 200 reis ovelhum e cabrum, abatidos ou expostos a venda n'este Municipio.

§ 38 2$000 por cada habitação d'entro do perimetro da villa e povoação de N. S. da Luz, que não estiver comprehendido no imposto do § 6.º

§ 39. 2$000 por matricula de magarefe ou talhador.

§ 40. 1$000 por matricula de creados.

§ 41. 1$000 por matricula de animaes cavallares e muares e 500 reis por transferencia ou averbação de matricula.

§ 42. 2 000$000 por uzina que tenha capacidade para quarenta mil toneladas de cannas; 180$000 por engenho de 1.ª classe, 200$000 de 2.ª; 60$000 de 3.ª; e 40$000 de 4.ª classe, conforme a capacidade de cada um.

§ 43 4 % sobre a renda conhecida ou provavel das propriedades territoriaes que não estiverem anexados a engenhos e cuja renda for superior a cem mil reis

§ 44. Os impostos de que trata os §§ 42 e 43, serão pagos por quem explorar a propriedade.

§ 45. 6$000 por casa de fazer farinha de mandioca.

§ 46. 200 reis por carga de madeira lavrada, taboas, ripas, e pão de arrasto

§ 47. 200 reis por carga de carvão,

§ 48. 200 reis por touelladas e lenha.

§ 49. 100 reis por carga de lenha ou madeira roliça.

§ 50. 100 reis por solipa.

§ 51. Fica isento dos impostos dos §§ 46, 47 e 49, os proprietarios que tirarem madeiras ou lenha para seu uzo

§ 52 2$000 por cova commum nos cemiterios publicos, sendo gratis para os miseraveis.

§ 53. 6$000 por cova rasa de alvenaria

§ 54. 15$000 por catacumba feita de alvenaria as quaes deverão permanecer no cemiterio por cinco annos ou emquanto o concelho permittir

§ 55. 50$000 por cada terreno para masuleo perpetuo, sendo designado lugar, não excedendo de dous metros sobre trez, pagando o dobro por cada terreno ou tracção de terreno que exceder

§ 56 A aferição será cobrado de accôrdo com a lei numero 1412 e seguido a tabella seguinte:

§ 57. 3$000 por medida de metro.

§ 58. 2$000 por fita, corda trena de agrimensor que não exceder de 5 metros os que exceder pagarão mais 200 reis por metro

§ 59. 100 reis por vasilha que sirva para medida de seccos ou liquidos até a capacidade de dous litros e mais 100 reis por cada dous litros ou fracção que exceder.

§ 60. 200 reis por cada peso de kilogramma.

§ 61. 3$000 por balança commum que supportar até 50 kilogramma.

§ 62. 4$000 pela que supportar até 00 kilogrammas.

§ 63 5$000 pela que supportar até 200 kilogrammas.

§ 64 0$500 pela que exceder

§ 65. 6$000 por balança decimal.

§ 66. 10$000 por balança centesimal.

§ 67 1$000 por cada ancora, 2$000 por barril e 4$000 por pipa destinada á conducção de liquidos para negocio.

§ 68. Estão sujeitos á rivisão que será feita no principio de cada anno, todos os pesos e medidas, sendo nesta occasião cobrado metade das taxas fixadas nos §§ anteriores, ficando livres de revisão as pipas, barris e ancoras.

§ 69. A aferição poderá ser feita fora da casa para ella destinada, se o contribuinte assim o preferir, pagando mais 25 % sobre os preços da tabella dos quaes 2/3 pertencerão ao procurador e 1/3 ao fiscal que o acompanhar.

§ 70. Os generos expostos as feiras, pagarão:

§ 71. 100 reis por barraca ate dous metros quadrados, as que excederem desta medida pagarão o dobro.

§ 72. 100 reis por carga de farinha, milho, feijão, arroz, fructas, legumes, verduras, bolos, biscoits, etc.

§ 73. 200 reis por carga ou volume de cordas, vassouras, abanos chapeos de palha, urupemas, esteiras e semelhantes.

§ 74. 200 reis por carga ou volume de pães ou bolachas e comidas preparadas.

§ 75. 200 reis por carga ou ancora de caldo de canna, e outras bebidas fermentadas.

§ 76. 200 reis por carga de gallinhas, perûs e outras aves.

§ 77. 300 reis por carga ou volume de calçados nacionaes, bacalhão, carne de xarque, peixes e rapaduras.

§ 78. 40 reis por carga de suinos.

§ 79. 400 reis para expor á venda carne de suino salpreza ou secca, carne de sol, linguiça, assucar e queijos:

§ 80. 500 reis por carga ou ancora de aguardente e outras bebidas espirituosas.

§ 81. 50 reis pora vender molhados e generos de estiva, devendo ter balança, pesos e medidas aferidos, correspondentes ao genero que vender.

§ 82. 600 reis para vender fazendas, roupas feitas, miudezas, chapéos, calçado estrangeiro e semelhantes.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art 1.º Os impostos decretados deverão ser pagos na Contadoria do Concelho, excepto aquelles que por sua natureza deverem ser cobrados em lugares determinados.

Art. 2.º Os impostos de que tratam os §§ 6.º e 42 deverão ser pagos em duas prestações: a primeira de Janeiro a Junho e a a segunda de Julho a Dezembro.

Art. 3.º Os impostos que não forem pagos no praso determinado serão cobrados com a multa de 10 %.

Art. 4.º O Prefeito fará cobrar por meio de arrematação ou por agente especial, mediante porcentagem, os impostos que julgar conveniente.

Art. 5.º Prefeito expedirá os regulamentos que forem necessarios para fiel execução da presente lei, ficando em vigor as resoluções do Concelho, decretos e regulamentos existentes que a ella não se oppozerem.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal de S. Lourenço da Mata, em 23 de Dezembro de 1893.

Francisco Gomes de Araujo Sobrinho,
Presidente.

Hostiniano Carneiro de Moraes,
Servindo de 1.º Secretario.

João de Siqueira Paes Lyra,
2.º Secretario.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Publique-se. S. Lourenço, 27 de Dezembro de 1893.

Francisco de Paula Correia d'Araujo,
Prefeito.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de camoraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas, peceeras.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, ... e diversos objectos proprios a presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, branco e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres.

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biscuit—do fabricante H. MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARR ... de Longa ... Bengal.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e corôas mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3. 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1.º andar.

Telephone (no consultorio) n. 556.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Poutual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homoeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez do Olinda n. 60.

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alagoa de Gatos

Hoje 29 do corrente mez, de 10 para 11 horas do dia, falleceu em sua residencia, o Revdm padre Genuino Wilfrido de Sousa Gurjão, digno vigario desta freguesia de Panellas.

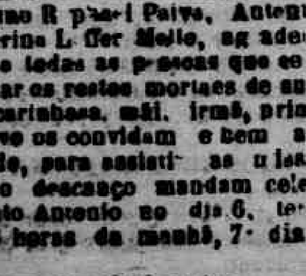
Natural do Estado do Ceará, residia de 22 para 24 annos nesta mesma freguezia. Era um coração limpo e puro de orgulho, e cheio de bondade, não tendo distincção alguma.

Deixou em todos quantos o conheciam um sentimento profundo. Era um sacerdote que no cumprimento de seus deveres, sempre soube desempenhar-se; apezar dos grandes encommodos que o affligiam já ha annos; deixando-o de vezes fazer a um mez pouco mais ou menos, quando os seus encomodos o levaram ao leito de dores, onde acabou de expirar.

Era despido de interesse pecuniario para com a humanidade, levando assim o conhecimento primeiramente ao Exm e Revdm. Sr. bispo da diocese deste Estado de Pernambuco, para que pos... dar ás suas dignas ordens, afim de substituir a falta do mesmo vigario, para com os parochianos da mesma freguesia, segundo ao publico, e todos da sua familia, parentes e amigos, em signal de gratidão offereço os meus fracos sentimentos.

Alagoa de Gatos, 29 de Janeiro de 1894

Francisco C. de Albuquerque.



D. Maria Paiva Christovão

Joaquim Christovão e seus filhinhos Antonio e Augusto, Firmino R paiva Paiva, Antonio José Moura e D. Marina L. ... Mello, sa adecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremosa e presada caribosa, mãi, irmã, prima e cunhada e de novo os convidam e bem assim a de sua amizade, para assistir as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 6, terça feira proxima, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

Bacharel ... Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n.. 136

S. CHRIZ 29 de Dezembro de 1880.

Sr. Agente dos Srs. Lanman & Kemp, presente.

Ill.º Senhor:—Para seu conhecimento e o da casa que V. S. tam dignamente representa, tenho o prazer de declarar que hei usado em minha pessoa e minha familia o «Tonico Oriental» de Lanman & Kemp o que os resultados que delle hei obtido hão sido altamente satisfactorios.

A quantos amigos o hei recommendado para a caspa os ha curado radicalmente, pelo que reconheço esta preparação é a melhor de sua classe para augmentar, limpar e embellecer o cabello.

Son seu amigo,
Eduardo H. Meron. 26

Olinda

DIAS DE CARNAVAL EM OLINDA
Festa dos Mouros e Christãos
O programma no numero seguinte

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernando do Rego, convida a os afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$, que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife 1de Fevreiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

Corrigenda

No meu escripto de hontem sahio incorreta uma proposição que agora emendo, e é esta: *que este embora licenciado*: devendo lêr-se: que embora licenciado.

A Estevão de Oliveira.

A. José Fernando Ramos

Tendo lido no «Diario» de hontem um annuncio com o titulo—Covardes—, assignado por alguem miseravel que n'esta praça pode pelo nome de José Ramos, em resposta, venho dizer que o melhor e conservar-se calado ou então dizer:

« Vivam os bailes e os vestidos de seda!!! Leve o diabo o dinheiro de Joaquim da Silva Carneiro & C., Pereira Carneiro & C., José Baltar & C., Cardozo, Vernato e Manoel Ramos »

Quem vende fiado a um miseravel como J. T. Ramos ou empresta-lhe dinheiro é covarde na sua opinião pois annuncio o dirigido aos seus credores. E' interessante isto e digno d'riso!!

Não desceu o de nossa dignidade para dar-lhe a devida resposta, porque todas as qualidades que um homem não póde ter, estão personificadas naquella pessoa.

Se ele voltar a imprensa contarei ao publico a sua vida, porem nunca darei a honra de uma resposta.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Um Gravataense.

Barão de Muribeca

Os Drs. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Ignacio de Barros Barreto e Joaquim Corrê ... Araujo mandam celebrar missas na igreja matriz da Boa-Vista, sabbado, 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, por alma do Barão de Muribeca.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75

Recife 16 de Janeiro de 1894.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do correio n. 155
Telegramma—FIUZA.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

GALÕES
e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.
AU PARADIS DES DAMES

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, convida a todos os afilhados do mesmo finado, a apresentarem-se competentemente documentados afim de receberem a quantia de 1:05000 cada um, de conformidade com as disposições testamentarias, devendo fazel-o no prazo mais curto possivel á rua do Barão da Victoria n. 60.

Recife 29 de Janeiro de 1894

Paulo José Alves.

Curso pratico
DE
Francez, Inglez, e Allemão
NO
Instituto Pernambucano
RUA DO HOSPICIO 63

Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrirse há no Collegio do Coração Eucharistico rua do Hospicio n. 55, independentemente da aula já estabelecida a favor das meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ella receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.

Leques! Leques! Leques!!
AU PARADIS DES DAMES
Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Louis Fouiller.
Leques de Tartaruga e em plumas
maior sortimento que tem vindo a esta capital.
Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Instituto Polimatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel — Quinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

COLLEGIO SANTA CRUZ
CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio 75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Reside temporariamente na cidade de J. bastão

Collegio S. Miguel Archanjo
RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

Caso impo:tante

Tendo sido seo mmettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Snrs. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Augusta Roche.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

Maria Antonia de Sousa

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 *de Fevereiro de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 13/16 sobre Londres a 90 dias, sem encontrarem tomadores.

De tarde, porém, o Banco de Pernambuco realisou algumas transacções a 9 7/8, retrahindo se em seguida para 9 13/16.

Em papel particular effectuaram-se de manhã algumas operações a 9 15/16 e de tarde a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$600
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$600
Branco idem idem	4$800	a	5$500
Somenos, idem idem	4$000	a	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$100
Retame, idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Vendeu-se os de boas procedencias a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	74824	1950
Vapores	1 a 31		7450
Animaes	1 a 31	10853	4756
Estrada de Ferro Central	1 a 31	22105	2939
Idem de S. Francisco	1 a 30	129981	2584
Idem de Limoeiro	1 a 29	78784	14573
Somma		316547	34252

Importação

Vapor inglez «Scholar», entrado de Liverpool em 28 e consignado a Blackburn e comp.

Amostras 2 volumes a ordem.

Arroz 50 saccos a Costa Lima e comp., 50 a Guimarães & Valente, 50 a Sulser Kauffmann e comp., 50 a Costa & Rocha.

Arcos de ferro 180 feixes a Victor Neeson, 150 a Oliveira Basto e comp., 300 a Vianna Castro e comp., 52 a Braga & Sá.

Agua mineral 10 barricas a Abrantes e comp., 15 caixas a C Lima e comp.

Armações para sellins 2 caixas a ordem.

Borax 1 barrica a J. de S. Aguiar.

Batatas 32 caixas a J. J. Alves e comp., 50 a Sulser Kauffmann e comp., 20 a Abrantes e comp.

Barras de ferro 3-8 e 101 feixes a ordem, 40 barricas a V. Castro e comp.

Biscoutos 8 caixões a M Lopes de Sá.

Cidra 30 caixas a Dias Fernandes e comp.

Chá 3 grades a ordem, 5 a C Lima e comp, 2 a Guimarães & Valente, 3 a Costa & Rocha, 2 a Ferreira Rodrigues e comp., 5 a ordem.

Conservas 50 caixas a Companhia de Estiva, 50 a J. F. de Almeida.

Cofre de ferro 2 caixas a T. Just.

Cerveja 10 barricas a Brown e comp, 10 caixas a ordem, 200 a Companhia de Estiva.

Chapéos 4 caixão a Raphael Dias e comp., 4 a Carvalho e comp.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e comp.

Correntes de ferro 5 barricas a A Rodrigues de Sousa.

Cravo da India 2 saccos a Ferreira Rodrigues e comp

Canella 5 caixas aos mesmos.

Estopa 16 fardos a ordem.

Elastico 2 caixas a Braga & Sá.

Ferragens 29 caixas a Vianna Castro e comp, 46 a Albino Silva e comp., 40 a Miranda & Sousa, 8 a ordem, 22 a Ferreira Guimarães e comp., 52 a A. Pinto da Silva e comp., 27 a J. de S. Aguiar.

Folhas de ferro 164 a Miranda & Sousa.

Ditas de chumbo 6 rolos a Vianna Castro e comp.

Ditas de flandres 100 caixas a A. Pinto da Silva e comp., 80 a Oliveira Bastos e comp.

Garrafas 530 caixas a ordem.

Genebra 30 caixas a Manoel Lopes de Sá.

Louça 56 gigos a Joaquim Ferreira do Carvalho e comp. a Figueiredo Costa e comp., 13 barricas a ordem.

Lona 2 fardos a Miranda & Sousa.

Leite condensado 10 caixas a Costa Lima e comp.

Linha 24 caixas a ordem, 12 a Guimarães Cardoso e comp.

Mercadorias 2 volumes a Frederico e comp, 17 a Parente Vianna e comp, 2 a A. Fernandes e comp., 1 a Manoel Collaço e comp., 5 a ordem, 1 a Ayres dos Reis, 1 a F. B. da Silva, 1 a B. de Azevedo e comp., 2 a T. Just 3 a Ramos & Geppert, 1 a G. de Sousa de Peixe, 7 a F. Manoel da Silva, 2 a Rodrigues de Sousa Irmãos, 2 a A. D. C. Vianna, 27 ao London Bank.

Machinismos 3 volumes a Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, 1 a B. Villiams e comp, 3 a Viuva de Manoel dos Santos Village.

Materiaes 1060 volumes e peças aos herdeiros B wusnn, 331 a ordem, 100 a Cardoso & Irmãos.

Objectos para gaz 1 volume a Empreza.

Provisões 57 caixas a Dias Fernandes e comp.

Penas 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Papel 14 fardos a C. Lima e comp., 85 caixas a ordem, 7 fardos a F. E Parcel.

Dito de embrulho 115 fardos a Companhia de Estiva.

Pimenta 10 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Presentes e queijos, 1 caixa a Affonso Maia e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp.

Pás de ferro 24 feixes a Lopes Guimarães Irmãos, 10 a Miranda & Sousa.

Phosphoros 100 caixas a Companhia de Estiva.

Queijos 11 caixas a J. J. Alves e comp.

Saccos 10 fardos a ordem.

Rolhas 4 fardos a M. Regadas e comp

Tijolos para limpar facas 100 caixas a Companhia de Estiva, 50 a J. Fernandes de Almeida, 80 a ordem.

Tecidos 10 volumes a Albino Amorim e comp., 11 a N. Maia e comp., 29 a Affonso Maia e comp, 1 a R. de Carvalho e comp., 12 a Mattos Caminha e comp, 48 a Rodrigues Lima e comp., 7 a A. Lopes e comp, 6 a ordem, 8 a F. de Azevedo e comp, 1 a S. Nogueira e comp., 4 a Santa Casa de Misericordia, 6 a Bernet e comp., 2 a Moura Borges e comp., 1 a Moller e comp., 2 a M. L. M. Ramos, 3 a J. Gonçalves e comp., 2 a Alves de Britto e comp., 11 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a A. Lopes e comp.

Tintas 10 barricas a Faria Sobrinho e comp., 20 a Ferreira Guimarães e comp.

Toucinho 1 caixa a ordem.

Tubos de papel 2 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos.

Vidros 4 barricas a O. de Gusmão, 6 a ordem, 25 a F. Costa e comp., 8 a Sulser Hauffmann e comp.

Zinco 18 barricas a ordem, 2 a Ferreira Guimarães e comp.

Exportação

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool carregaram:

B. Williams & C., 415 fardos com 73,528 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Amaranth», para Estados Unidos, carregaram:

N. Cahu & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 1,558 saccos com 119,099 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 14 fardos com 2,262 kilos de algodão.

— No lugar americano «John Swan», para Estados Unidos, carregou:

J. Musombo, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 2 pipas com 960 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 25 barris com 2,100 litros de aguardente e 120 barricas com 8,295 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 400 barricas com 29,920 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 500 barricas com 34,852 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 210 barricas com 13,475 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Bathiore», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 192 saccas com 13,958 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 500 saccas com 37,186 kilos de algodão.

J. Kenny & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez «Euclides», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado, 25 pipas com 16,480 litros de alcool.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

J. F. Marques, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 21,000 ditos de dito branco.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho allemão «Tritterlise», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Salve», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 17 barricas com 1,790 kilos de assucar branco.

M. Viegas, 1 barrica com 90 kilos de assucar branco e 2 ditas com 90 ditos de dito refinado, 2 ditas com 180 ditos de dito mascavado, 2 barris com 90 litros de mel e 1 caixa com 10 ditos de cognac, 1 dita com 10 litros de cidra, 8 barris com 675 ditos de vinagre, 1 caixa e 19 garrafões com 293 ditos de genebra.

Para Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 12 caixas com 91 litros de genebra e 5 barris com 350 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C. 2 barris com 180 litros de vinagre, 55 caixas e 10 garrafões com 640 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1	50:552$047
Renda do Estado:	
Do dia 1	21:089$705
Total	71:641$752

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 1 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	4:695$219

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	403$980

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

27 bois pesando 4,083 kilos.

335 kilos de peixe a 20 rs.	6$700
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
48 lugares a 200 rs.	9$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
61 comp. com farinha a 400 rs.	24$400
29 comp. com talhos a 2$	58$000
	218$900
Rendimentos do dia 1 e 28	6:691$100
	6:910$000

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão «Santos», de 1478 toneladas, commandante J. Kroger, equipagem 47, carga varios generos. a Borstelmann & C.

Cardiff—20 dias, vapor inglez «Starlight» de 923 toneladas commandante G A. Hindle, equipagem 2?, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Port Elisabeth—29 dias, barca norueguense «Fraternitas», de 427 toneladas, capitão S. A. Aanmilsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Macáo—8 dias, hyate nacional «D. Julia», de 80 toneladas, mestre Laurentino F. Costa, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Cardiff — 33 dias, barca norueguense «Sverre», de 580 toneladas, capitão J. Dedricksen, equipagem 11, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Lugar sueco «Robert», capitão G. Andersen, carga assucar.

Buenos-Ayres—Barca norueguense «Nordenskjold», capitão J. Hassell, em lastro.

New York—Vapor inglez «Amaranth», commandante R. E. Clift, carga assucar,

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.
De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.
De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Minta.
Patacho allemão Gergeane & Aue.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfal.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred,
Barca norueguense Sverre.
De Leith
Barca ingleza Conway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Sabitonga»	2
Europa	«Colombia»	2
Sul	«Itaparica»	3
Sul	«Manaus»	3
New-York	«Mozart»	3
Cardiff	«Starlight»	3
Europa	«Congo»	3
Liverpool	«Architect»	4
Europa	«Liguria»	4
Sul	«Orenoque»	5
Europa	«Santa Fé»	7
Europa	«Bellarena»	8
New-York	«Delambre»	9
Europa	«Elbe»	11
Sul	«Tagus»	13
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Europa	«Itaparica»	3 as 2 h
Sul	«Congo»	3 as 2 h
Sul	«Colombia»	3 as 4 h
Sul	«Santos»	3 as 3 h
Sul	«Liguria»	4 as 12 h
Europa	«Orenoque»	5 as 12 h.
Sul	«Santa Fé»	9 as 4 h
Norte	«Elbe»	11 as 2 h
Europa	«Tagus»	13 as 1 h.
Sul	«Nile»	21 as 2 h
Europa	«Thames»	25 as 12 h.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaju*

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto a chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano-

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

• *Um bajéense.*

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febre febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dissemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella completamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] seguro e é essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte go... Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel...

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A de Sousa Soares e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.»

Maria José Rodrigues Barcellos.

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 58, 1º andar.

Dentista.

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 228

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 3 de Fevereiro proximo, será n'esta repartição cobrada em dobro a quota relativa ás patentes para se poder retalhar aguardente ou alcool no exercicio de 1893, dos commerciantes que não effectuaram esse pagamento a bocca do cofre; certos de que findo o praso alludido serão as respectivas contas enviadas para juiso, onde só então será admittido o pagamento mediante as custas accrescidas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894,

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia de remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimos.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

A casa de taipa numero dezeseis no lugar Cabanga em Beberibe, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente cinco metros e de fundo doze ditos e vinte centimetros, terreno proprio e quintal em aberto, pela quantia de 135$000 já feito o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$000. Pertence a Theodoro do Lago, e vae a praça por execução da Fazenda.

A casa numero um na estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa, terreno proprio, dous grandes viveiros, medindo dito predio oito metros de largura e de frente doze ditos e dez centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000. Pertence ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, e vai a praça por execução da Fazenda. Em tempo declaro que este ultimo predio será arrematado não em praça deste juizo, mas sim em leilão publico do agente Thomaz José de Gusmão.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1.º de Fevereiro de 1894.—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Um cofre de ferro existente a rua de Marcilio Dias numero trinta, avaliado em 100$000 Pertence a José Tavares Carreiro, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

Uma armação envidraçada e envernisada que se acha na casa numero dezeseis a rua do Livramento, avaliada em 300$. Pertence a Miguel Isabel & Companhia, e vai a praça tambem por execução da Fazenda.

O sobrado numero cinco no primeiro becco da Cambôa, freguezia de Santo Antonio, em terreno proprio; o pavimento terreo tem uma janella e duas portas, sendo uma da escada, duas salas, um quarto, cosinha interna; o pavimento superior duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, sotão com sala e um quarto, medindo de frente cinco metros e de fundo onze ditos e dez centimetros, em grande estado de ruinas avaliado em 700$000. Pertence a Julio Gomes da Silva Neves, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 29 de Janeiro de 1894—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Copia.—1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

EDITAL

Da ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos, o Exm. Dr. Governador do Estado, em officio de 12 de Dezembro ultimo, mandou abrir novo concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios, por não haverem se apresentado concurrentes.

Outro sim, os pretendentes deverão instruir seus documentos, no prazo legal, de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

(Assignado) Antonio Candido de Lima.

Certidão.—Certifico eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume o edital supra. dou fé.

Cidade de Triumpho, em 2 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Francisco de Moraes Campos.

Está conforme o original a que me reporto, dou fé.

Triumpho, 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2,453 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», contendo volumes para typographia, pesando 200 kilos e consignado a ordem.

[illegible] Uma caixa n. [illegible] descarregada em 20 de [illegible] vinda [illegible] «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez e anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drusina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894

Da ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias os officios de 1.º e 2.º Tabelliães e annexos ao municipio de S. José do Egypto.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito do municipio de Afogados de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.—Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias a contar desta data está aberto o concurso para o provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão civel, orphãos, provedoria de residuos, de segundo tabellião e escrivão civel e execuções civeis e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, criado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879 exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido acceita, a pedido do mesmo serventuario a desistencia do referido cargo.

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes. Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia, 2.º certidão de idade, 3.º certidão de exame de portuguez e arithmetica. 4.º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica. 6.º Procuração especial se requerem por procurador. 7.º Finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 12 de Janeiro de 1894. Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Juiz de Direito—Francisco Botelho de Andrade. Certifico eu official de justiça servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé. Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

O official de Justiça—Francisco Paes de Lyra.—Está conforme e confere com o original e dou fé.—Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

Brinquedo de entrudo

EDITAL

O Prefeito do Recife manda fazer publico a quem possa interessar os artigos das Posturas que prohibem o entrudo.

Titulo 5.º, capitulo 2.º, artigo 3.º. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia, de qualquer maneira que se empregue os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro, de cera ou borracha: os infractores, além de as perderem pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

Da ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luiz Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentaram-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador ligitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9720 de 28 de Abril de 1895, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 12 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição de novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**11 de Fevereiro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.750 metros—*Handicap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5.º Aventureiro e Bismarck 2.º.

Tabella de peso — Piramos e Maurity 58 kilos cada um, Pyrilampo e Plutão 57 kilos cada um, Dublin Turco 2.º e Ally Stoper 55 kilos cada um, Pigmeu Tudo é, Ita e Nababo 52 kilos cada um e aos demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportistas**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

4.º PAREO—**Viva a Republica** — 1.400 metros *Handicap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Ita, Tudo é, Maurity, Pigmeu Perilampo, Plutão, Hugnotte, Berlim, Ally Stoper, Dublin, Pigmeu, Turco 2.º e Nababo.

Tabella de peso Mouro, Talispher 57 kilos cada um. Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente Talcoer 54 kilos cada um. Santa Fé, Patchouly, Pirata, Frontin 52 kilos cada um, Malaio, Nictheroy, Triumpho 50 kilos cada um, todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Viva a Republica e mais Sans-Souci, Maranguape Talispher e Mouro.

6.º PAREO—**Matuto** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Santa Fé Pontable, Talicier, Pirata, Malaio, Patchouly, Regente, Colosso, Triumpho, Traquinas, Malange, Feliano, Tiberio, Mendigo Gallete, Frontin.

7.º PAREO—**Cruzeiro**— 850 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Piramos, Pyrilampo, Maurity, Plutão, Berlim, Turco 2.º, Tudo é, Nababo, Ally Stoper e Dublim.

8.º PAREO—**Victoria**—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Matuto.

Observações

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Ao Turf Pernambucano, Aos Sportistas, Viva a Republica, Imprensa Pernambucana e Matuto não contarão victoria.

A proposta sem a respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta feira 7 de Fevereiro ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

ESCOLA NORMAL
Horario das aulas para o anno de 1894

ANNO	Horas	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Sexta feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10	4.ª cadeira....	6.ª cadeira....	4.ª cadeira..	4.ª caueira....	4.ª cadeira....
	10 ás 11	7.ª »	5.ª »	7.ª »	5.ª »	2.ª »
	11 ás 12	....	8.ª »	8.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica....
SEGUNDO	8 ás 9	1.ª cadeira....	....	1.ª cadeira....	1.ª cadeira....	....
	9 ás 10	5.ª »	Desenho linear	5.ª »	Desenho linear	5.ª cadeira.....
	10 ás 11	6.ª »	7.ª cadeira....	3.ª »	7.ª cadeira....	3.ª »
	11 ás 12	2.ª »	3.ª »	6.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 ás 2	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica....
PRIMEIRO	9 ás 10	1.ª cadeira....	Calligraphia..	1.ª cadeira....	Calligraphia 1..	Calligraphia....
	10 ás 11	3.ª »	1.ª cadeira....	1.ª »	3.ª cadeira....	1.ª cadeira.....
	11 ás 12	8.ª »	6.ª »	8.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1	....	2.ª »	....	6.ª »	6.ª »

Quinta-feira

MUSICA........... {De 9 ás 10—1º anno. De 10 ás 12 2º anno. De 12 ás 2—3º anno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
João Cesar Paes Barreto.

Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5 dividendo relativo ao semestre de Julho á Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Hospital Pedro 2.º

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás infermarias depois destas horas.

Hospital Pedro 2.º, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr José Mariano, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Club Carlos Gomes

Arrendamento do Buffet

Convidamos aos Srs. pretendentes para examinarem as condições de arrendamento do Buffet que se acham em poder do Sr. thesoureiro e apresentarem as suas propostas.

Recife, 31 de Janeiro de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1.º secretario.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

Programma de uma corrida extraordinaria que se realisará no dia 2 de Fevereiro de 1894 em beneficio dos empregados da casa das apostas.

JUIZES

De chegada, os Ilms. Srs.:
Dr. Pedro Soares, João Gaviono de Passos, Henrique Lemos e Francisco A. Brandão Cavalcante.
De partida—Manoel Ribeiro Castro
De pesagem—Antonio Oliveira.
De distanciado—Bruno da Silva Carvalho.
De archibancada—Commendador João José de Amorim, major Raymundo de Carvalho Seixas, Benedicto Gouveia, João Alfarra, Manoel Ferreira, major Hermino Barbosa de Figueiredo, tenente coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, capitão Augusto Silva, capitão Manoel Lopes Vieira, José Gomes Ganchos, José G. S. Gouveia e Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Ferro-Carril—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Philomomo..	—	Rodado....	Pernamb..	50	Azul............	J. Furtado.
2	Ao Ferro..	—	Baio.......	«	50		Oliveira & C.
3	Mosqueado..	—	Rodado....	«	50	Azul e ouro......	Coud. Mouriscana.
4	Coulon.....	—	Rosilho.....	«	50	Ouro e preto.......	Cruz & C.
5	Itaçabá......	—	Castanho ...	«	50		Severo Dorea.
6	Templar 2.º.	—	Rosilho.....	«	50	Roxo e amarello.....	J. N. da Silva.
7	Narciso. ...	—	Castanho ...	«	50	Rosa e azul	J. C. O. Cavalcante.
8	Cacó.......	—	Russo......	«	50	Azul..........	S. G. de Medeiros.
9	Tango......	—	Rodado.....	«	50	Verde e amarello....	Coud. Manguinho.
10	Pensamento.	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro........	J. Gomes.
2.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.000 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Nababo.....	—	Alazão......	Pernamb..	50	Rosa e azul.......	J. C. H. Cavalcante.
2	Boccacio 2.º.	—	Rodado......	«	50	Branco e rôxo.......	Coudelaria Colombo.
3	Traquinas ..	—	Baio........	«	50	Azul e branco.......	A. D. Santos.
4	Galet.......	—	Rodado......	«	50	Encarnado	Coud. Pombal.
5	Mouro.....	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3.º Pareo—Imprensa—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Philomomo..	—	Rodado......	Pernamb..	50	Azul..........	J. Furtado.
2	Hirondelle...	—	Castanho....	«	50	Rosa e azul........	J. C. H. Cavalcante.
3	Platina.....	—	Russo.......	«	50		Estevão Gilhardo.
4	Santa Fé ...	—	Rodado......	«	50	Azul e branco.......	Arthur Silva.
5	Mascote....	—	Castanho....	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
4.º Pareo—Prado Pernambucano—1 500 metros. (Handicap).—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Triumpho....	—	Mellado.....	Pernamb..	48		Coud. Arrayal.
2	Malaio.....	—	Mellado.....	«	48	Verde e amarello.....	J. Moraes.
3	Ally-Stopper.	—	Rodado.....	«	5?	Preto e branco.......	Coudelaria Campos.
4	Frontin....	—	«	«	48	Azul e branco	A. Silva.
5	Mouro......	—	Alazão......	«	5?	Azul e ouro........	Coud Mouriscana.
6	Pontable....	—	Castanho....	«	51	Ouro e verde.......	M. Machado Junior.
5.º Pareo—Beneficio—1.700 metros—HANDCAP—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Napolitano...	5	Castanho ...	S. Paulo .	52	Escarlate e ouro.....	F. C. Resende.
2	Guayanaz....	5	»	«	53	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
3	[illegible]...	5	Alazão......	Pernamb..	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Atlante......	5	»	«	52	Verde e amarello....	« «
5	[illegible]....	5	»	R. da Prata	56	Branco e azul.....	Coud. Fraternidade.
6.º Pareo—Turf-Pernambucano—1.250 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º, e 25$000 ao 3.º							
1	Ida..........	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Ally-Stoper .	5	»	»	48	Preto e branco.....	C. Campos.
3	Dublim......	5	»	»	51	Verde e amarello.....	Azevedo & C.
4	Pyrilampo ..	5	Pardilho.....	»	56	Azul e ouro.........	A. Silva.
7.º Pareo—Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Talispher....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Rôxo e ouro.........	C. Oliveira.
2	[illegible].....	5	Preto	»	50	Rosa e amarello.....	Magalhães & C.
3	Pontable.....	5	[illegible].....	»	50	Verde e ouro........	M. L. Machado Junior.
4	Malaio......	5	Baio.......	»	50	Amarello e verde....	J. Moraes.
8º Pareo—Velocidade—960 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Ita........	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Nababo.....	5	Alazão......	»	50	Azul e rosa.......	J. C. H. Cavalcante.
3	Berlim.....	5	Zaino.......	»	50	Azul e branco......	A. Silva.
4	Pygmeu.....	5	»	»	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no encilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até o dia 1.º de Fevereiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 1.º de Fevereiro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Depois de realisado o 5.º pareo, terá lugar o sorteio dos 3 premios, cujos numeros serão formados pela machina Fichet, expostas no salão do centro, e movida por 3 creanças, correspondendo ao 1.º um relogio com a respectiva corrente tudo de ouro, ao 2.º uma abotuadura do mesmo metal, e ao terceiro um objecto de metal para presente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1894.

A commissão encarregada.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros,
Joaquim Luiz Teixeira,
João Benigno da Silva.
Manoel Medeiros.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 4 de Fevereiro de 1894

1.º Pareo — Consolação — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo.....	—	Preto	Pernamb..	51	Ouro e preto.........	Coudelaria Colombo.
2	Pirahy.......	—	Baio........	«	51	« «	Manoel Barros.
3	[illegible].....	—	»	«	51	Azul e branco......	
4	Mondego.....	—	Castanho...	«	51	Rosa e azul.........	J. C. H. Cavalcante.
5	[illegible]ó........	—	Russo	«	51	Azul.........	S. G. de Medeiros.
6	Ottador.....	—	Rosilho......	«	51	Azul e encarnado ...	P. Teixeira.

2.º Pareo — Tentativa — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Santa-Fé ...	—	Rodado. . .	Pernamb..	50	Azul e branco . . .	Arthur Silva.
2	[illegible]teholy....	—	Rosso... ...	«	50	« «	« «
3	Maralo........	—	Mellado......	«	50	Verde e amarello.. .	J. Moraes.
4	Pirata....	—	P[illegible].........	«	50	» » »	Magalhães & C.
5	[illegible]riumpho....	—	Baio..........	«	50		Coud. Arrayal.
6	[illegible]	—	Rodado.	«	50	Azul e encarnado....	J. C. Rezende Rego.

3.º Pareo — Experiencia — 1.200 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim......	—	Rodado ...	Pernamb	56	Verde e amarello.....	Azevedo & C.
2	Turco 2.º....	—	Alazão......	«	54		J. Ferreira.
3	Nababo.	—	»	«	58	Rosa e azul. . .	J. C. H. Cavalcante.
4	[illegible]ylampo...	—	Tordilho.....	«	56	Azul e branco.. . .	A. Silva.

4.º Pareo — Derby Club de Pernambuco — HANDICAP — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guayanás ...	5	S. Paulo	Castanho....	52	Ouro e preto............	Coud. Fluminense.
2	Aurio	5	R. d. Prata	Alazão....	56	» » »	Coud. Fraternidade.
3	Atlante.....	5	Pernamb..	»	52	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
4	Petropolis...	5	»	»	54	» » »	Idem.
5	Napolitano ..	5	S. Paulo..	»	52	Escarlate e preto....	F. C. Rezende.

5.º Pareo — Justiça — 1.260 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ita..........	5	Rodado......	Pernamb..	48	Azul e ouro...........	Coud. Cruzeiro.
2	Piramon.....	5	Castanho....	»	51	Branco e Amarello ..	Coud. Bella-Vista.
3	[illegible]o..	5		»	50	Grenat e murgo.........	A. Meira.
4	[illegible]k 2º.	5	Rodado	»	50	Encarnado e azul ..	C. Rezende.

6.º Pareo — Compensação — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas...	—	Baio..........	Pernamb.	51	Azul e branco............	A. Silva.
2	Hirondelle...	—	Castanho ...	«	51	Rosa e azul.............	J. C. H. Cavalcante.
3	Salaio.........	—	Mellado......	«	51	Verde e amarello........	J. Moraes.
4	Gallet ...	—	Rodado......	«	51	Azul e encarnado.......	Coud. Pombal.

Observações
PREÇOS

Entrada Géral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama se a attenção dos Srs apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby-Club.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

F[illegible] p[illegible] 3, de ordem do Dr. Q[illegible] Policial e t[illegible] publico que se acha depositado na sua delegacia do Arrayal um cavallo melado, que será entregue a quem allí se apresentar munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Cassiano Lopes

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto n. 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar de ta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.
O director secretario
José João de Amorim.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Club Internacional do Recife

Communico aos Srs. socios que de accordo com o § unico do art. 45, foi cedido a séde do club para na noute de 3 de Fevereiro proximo ser realisado um sarão carnavalesco, pelo que fica suspenso o expediente.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O 1º secretario
Tasso Junior

Capitania do Porto
AVISO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjas de Lacerda, capitão do Porto deste estado faço publico o seguinte:

Ministerio da Marinha
E. U. do Brazil
Aviso hydrographico
N. 8

BALISAMENTO DO PORTO DA BAHIA

Para conhecimento dos navegantes publico as seguintes noticias que me foram dirigidas pela Capitania do Porto do Estado da Bahia:

BAIXO DA PANELLA

Este baixo, situado um pouco a Oeste do Forte do Mar, está assignalado por quatro boias, designadas pelas seguintes côres:
N... Preta.
E... encarnada e branca, em listas verticaes.
S... encarnada.
O... preta e branca, em listas verticaes.

PEDRA DO ITAYPABO

Sobre essa pedra, existente no canal de Itaparica, foi ultimamente collocada uma balisa, terminada por uma esphera preta. Esse signal deve ficar a BB das embarcações que vierem do mar.

BARRA FALSA

O canal da entrada dessa barra está demarcado por duas boias: uma pintada de preto, que deve ficar a BB, e outra de encarnado que deve ficar a BE dos navios que vierem do mar.

CASCO DO VAPOR «LA FRANCE»

A posição em que sossobrou esse vapor está assignalada por uma boia verde, com as letras C. S (casco submerso).

Advertencia. — Todas as boias acima citadas são de fórma conica e tanto ellas como as balisas têm as côres convencionadas na Conferencia Internacional Maritima de Washington. Esta regra é tambem extensiva a todo o balisamento interno do porto da Bahia, cujas boias encarnadas devem sempre ficar a BE dos navios que por ella navegarem, vindos do mar.

Repartição da Carta Maritima do Brasil, 23 de Dezembro de 1893.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de fragata, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.
O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Club Carlos Gomes

Prevenimos os Srs. socios que em consequencia da mudança da séde do club, ficam suspensos os trabalhos e recreios sociaes até ultimo aviso. Recife, 31 de Janeiro de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o prazo de cinco dias para os abaixo declarado virem assignar nesta secção o contrato para o fornecimento de objectos de expediente e outros á guarda moria e capatasia, durante o semestre corrente.

Hugo & C.
F. P. Boulitreau.
Medeiros & C.
Manoel Clementino Correia de Mello & C.
2ª secção da Alfandega do Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Servindo de chefe
Luiz F. Conceiro.

SOCIEDADE
Beneficente dos empregados da estrada de ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios á comparecerem domingo 4 do corrente, na séde da sociedade, afim de assistirem a sessão, na qual será apresentado a reforma dos seus estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.
O 1º secretario
Antonio João de Alencar.

Hospital portuguez
DE
Beneficencia
Capellão

A junta administrativa precisa contratar um capellão para o estabelecimento. Os Revms. sacerdotes que pretenderem o lugar, queiram entender-se com o Sr. esmoler, á rua do Livramento n. 38.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Collecta municipal dos estabelecimentos commerciaes do 2º districto da Graça, para o exercicio de 1894.

(Continuação)

2.º DISTRICTO DA FREGUEZIA DA GRAÇA

Estrada do Beberibe

9 C—Jacinto Soares Raposo 150$
Joaquim Antonio Ferreira, 120$

Estrada de João de Barros

1 C—Ja[illegible] Flores 200$
6 K—Herculano Xavier Pinheiro, 120$
6 C—Joaquim Antonio e Souza, 250$
6 L—Joaquim Nicoláo Ferreira, 150$
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, 200$
6 L—Francisco de Paula Gama, 196$
Conceição & C. 150$

Estrada de Belém

6 Julio José da C[illegible], 150$
12 Manoel Furtado de Mendonça 125$
21 José Joaquim dos Santos Junior, 150$
0 Antonio [illegible] Lyra 150$
João Elhuerio de Almeida Cavalcante, 200$

Campo Grande

Ernesto de Gusmão 150$
João Ferreira Braga, 12[illegible]$
Manoel Correia Mendes, 150$

ESTRADA DO CAMPO GRANDE

Rua de S. João de Peru

Manoel Aureliano L[illegible] Anes. 150$
17 Costa Silva & C. 150$

Travessa do Feitosa

6 Felippe Machado 12[illegible]$
6 C—Hermino Rodrigues Campello, 120$
3 Mello Costa & Irmão 120$

Linha do Limoeiro

Domingos Marques & [illegible], 120$

Campo Alegre

João Machado Botelho, 120$
O mesmo, 120$

Mattinha

Francisco José de Sant'Anna, 120$
5 Desiderio Basilio d[illegible] 150$

Serigoeninho

Alexandrino Lourenço Pinheiro, 150$

Afflictos

5 Antonio Alves Pr[illegible], 180$
20 Augusto Leal & C., 200$

Rua da Hora

20 Joaquim Albino & C., 200$

2 Francisco Quintino Neto e Souza, 120$

Rua Nunes Machado

2 A—José Soares Ferreira, 12[illegible]$

Travessa do Portella

15 Antonio de Almeida & C., 200$

Tamarineira

Vieira Eustorgio José de Albuquerque 150$
9 Amorim & C., 150$

Jacaré

Firmino José Guedes Lacerda, 150$

COLLECTA DOS CARROS E CARROÇAS DO DISTRICTO DA GRAÇA

E. de Beberibe—Manoel da Costa, carroça n. 355.
O mesmo idem, n. 356.
I[illegible] C[illegible], idem, n. 431.
Malouna—Desiderio Basilio de Luna, id m, n. 7.
Rua de Santo Elias—Manoel Martins Vieira, carro n. 415.
O mesmo, idem, n. 416
José Ferreira, carroça n 324.
Rua Nunes Machado—José Soares Ferreira, carroça n. 101.
E. João de Barros—Adolpho Manta, idem, n. 1036.
Jacaré—Manoel Pereira da Silva, idem, n. 408.
José Severino da Silva carroça n. 431.
Tamarineira—Antonio Felisardo de Amorim carroça n. 23.
Campo Alegre—Manoel Pimentel da Motta, idem n. 11.
Afflictos—Marcolino Pereira do Nascimento, carroça n. 118
José dos Santos Vieira da Cunha, 836.

COLLECTA DA BAIXA DE CAPIM DO 2.º DISTRICTO DA GRAÇA

Jacaré—Maria Amelia Cunha, 150 m.
Pedro Jorge da Motta, 100 ditos.
E. de Beberibe—Luiz Antonio de Siqueira, 140 ditos.
Carlos Antonio de Araujo, 120 ditos.
Antonio Ferreira da Costa Pinto, 100 ditos.
Dr. Gabriel H. de Araujo, 240 ditos.
Estrada de Belém—Major José Joaquim Antunes, 400 ditos.
Major Justino R. da Silveira, 12 ditos.
João de Barros—Adolpho Manta, 220 ditos.
E. de Beberibe—Sophia de Carvalho Moura, 200 ditos.

COLLECTA DE COQUEIROS DO 2.º DISTRICTO DA GRAÇA

Jacaré—Pedro José da Silva, 40 coqueiros.
Santa Casa de Misericordia, 20 ditos.
Rua da hora—Francisca Adelaide G. da Silva, 20 ditos.
João de Barros—Adolpho Manta, 50 ditos.
Dr. Constantino José da Silva Braga, 40 ditos.
E. de Belém—João Ramos, 220 ditos.
Santa Casa de Misericordia, 50 ditos.
Major Justino R. da Silva, 10 ditos.
José Joaquim Antunes, 110 ditos.
Becco do Espinheiro—Antonio H. Rodrigues, 20 ditos.
Campo Alegre—Dr. José Francisco Ribeiro Machado, 10 ditos.
Campo Grande—Alfredo Vieira Cavalcante Pontual, 80 ditos.
Herdeiros de Thomaz Alves Maciel, 120 ditos.
Afflictos—Manoel da Cunha Rios, 40 ditos.
Affonso da Rocha Leal, 10 ditos.
Leon[illegible] Scholer, 10 ditos.
M[illegible]—Alfredo Lemos de Araujo, 20 ditos.
E. de Beberibe—Dr. Gabriel H. de Araujo, 30 ditos.
Fe[illegible]—Antonio de Oliveira Sanjoneiro, 40 ditos.
Sagadinho—Dr. Beltrão, 40 ditos.

COLLECTA DAS COCHEIRAS DO 2.º DISTRICTO DA GRAÇA

Afflictos—João Martins Rios, 1
E. de Beberibe—Dr. Gabriel Henrique de Araujo, 1.

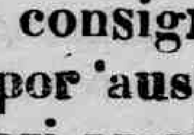
COLLECTA DOS VIVEIROS DE PEIXE DO 2.º DISTRICTO DA GRAÇA

João de Barros—Adolpho Manta, 1.
Belém—Santa Casa de Misericordia, 1.
José Joaquim Antunes, 1.
Afflictos—Major C[illegible], 1.
Liberato José da Silva, 1.

(Continúa)

MARITIMOS

Ceará

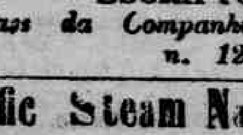


Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie»: recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus 8.

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austríaco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °|o sobre o frete meeado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

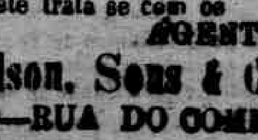


Segue no dia 5 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Liguria



E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaizo com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor americano
Santuit

Segue nestes poucos dias para o Rio de Janeiro directamente.

Para o qual recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Itaparica

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

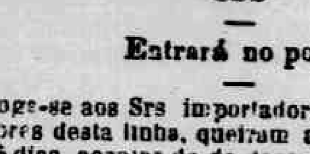
Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessari para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

De uma excellente mobilia de nogueira completa com donquesques, 3 cadeiras de verão estofadas, mesas para jogo, 1 grande espelho oval, 1 bello crystal de veneza, 2 columnas com ôlo e jarros de biscuit, tellas quadros, leques e ventarolas chinezas, relogio de phantazia, 1 lustre de crystal de 4 luzes, 1 dito de 3 luzes, arandellas, a renosteiros chinezes, 1 dito de bambú, alcatifa forro de sala, mobilias de sala de jantar, outas para quartos, porcelanas, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Sabbado 3 de Fevereiro
As 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 59

O agente Gusmão a tersado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

Agente Pestana
Leilão

De 45 1/2 caixas e 3 attadas com queijos, marca H M P R, 20 1/2 ditas com ditas e 10 caixas com fiambre marca T F A avariada com agua do mar, a bordo do vapor inglez «Trent» em sua viagem a este porto.

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer os queijos e fiambres acima mencionados.

Sabbado 3 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Agente Pestana
Ultimo e definitivo leilão

Das casas terreas sitas a Estrada dos Remedios n. 44 A e 44 B de pedra e cal e um de taipa nos fundos da mesma.

O agente Pestana venderá a quem mais der, as casas acima mencionadas, sendo a de n. 44 A com frente azulejada e a moderna excellente ponto para um estabelecimento de molhados, dando todas um rendimento de 55$000 mensaes.

Sabbado 3 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira
Leilão

De 728 saccas com farello, avariada d'agua salgada

Segunda feira 5 do corrente
A's 11 horas
NO TRAPICHE BALTHAR

O agente acima, por alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz seccional deste Estado e a requerimento de h. S. Mata, venderá em leilão 728 saccos com farello avariado d'agua salgada, descarregada do vapor inglez «Scotewick Prince».

Leilão

Da refinação da rua de S. José n. 56

Constando d'armação, balanças, moinhos, depositos, torrador, carteira e mais utencilios e algumas mercadorias.

Quarta feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação, da refinação acima, que será vendida em um ou mais lotes.

Em seguida e na mesma casa serão vendidas diversas mezas, cadeiras, guarda comidas, louças, vidros, trens de cosinha e outros objectos.

AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa se de artistas.

— Vendem-se quatro bons tones que comportam acima de 50 pipas; á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e barrilha: na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Tomando o bond no Hervel proximo á rua Bartholomeu ás 4 horas e tanto do dia 30 de Janeiro e esperando na rua Nova defronte da botica do Sr. Dr. Pinho, neste trajecto perdeu-se uma charuteira em fórma de carteira, de prata com arabescos de ouro, tendo no centro de um dos lados a firma—A. E. M.—e dentro cedulas, sampalos e cartões de visita: pede-se a quem a achou, querendo entregar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1, que será largamente gratificado.

— Perdeu-se a cautela de n. 28212 da Caixa Economica e Monte de Soccorro

— Aluga-se ou vende-se uma casa com commodos para familia, sitio bastante arborisado, cacimba de agua potavel, na estrada velha de Agua Fria; para informações, na taverna do Sr. Thimes na estação do chaves de sol.

— A barca norueguense «Live E[illegible]» de 624 toneladas de registro, construida em 1875 será vendida em leilão publico no dia 3 do corrente na cidade do Natal Rio Grande do Norte na mesma occasião tambem serão vendidos os apparelhos do dito navio em diversos lotes

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar na rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 146 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81

Cosinheira

Dá-se bom ordenado a uma perfeita cosinheira, de conducta abonada; no caes do Capibaribe n. 36, onde precisa-se tambem de uma copeira.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa que não faça negocio com duas partes do importante sitio e casa na travessa do Poço n. 4, porque ditas partes estão pendentes de execução que se acha em juizo.

Os interessados contra quem quer farão valer o seu direito.

Os herdeiros.

Carnaval
Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra, participam aos seus numerosos freguezes que nos tres dias de carnaval fecharam o seu estabelecimento ao meio dia, ficando deste modo todos scientes, para se previnirem, não só de cerveja como tambem de fermento da mesma cerveja.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894
A. A. de Lemos & C.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitados estimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos

Rua das Larangeiras n. 1

Professor

Precisa se de um habilitado a leccionar primeiras letras no engenho Amaragy, estação de Ribeirão, paga-se bem; á tratar no mesmo ou á rua da Cruz n. 11

Carro e boi

Vendem se duas carroças de quatro rodas em perfeito estado, e dous bois mansos; quem pretender dirija se á estrada do Encanamento, em Afogados, numero 130.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do [illegible] n. 35;

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Copeira

Precisa se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 85.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Maria Amelia Alves da Silva

1º anniversario

Antonio Dias Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua desditosa esposa e mãi, Maria Amelia Alves da Silva, no dia 7 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, e na igreja da Ribeirão, ás 9 horas; ro fe sando se desde já gratos a todos que se dig r m comparecer.

✝

Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, sua esposa e filhos, genro, nora e sobrinhos, netos e José Ferreira Mendes Guimarães (ausente tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho, em Portugal, convidam seus parentes, amigos, e os do finado, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na terça-feira 6 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento, por cujo acto de caridade e religião, antecipam desde já eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer.

Henrique Martins Saldanha

✝ J... nna ... de Martins Saldanha, Theobaldo A. Martins Saldanha, Beatriz A. Martins Saldanha, Silvano Thomaz de Souza, Maria Emilia de Souza, Arthur H. Martins Saldanha, Theotolinda Saldanha, Antonio Martins Saldanha Sobrinho, Leonor Julia Martins Saldanha, Maria Estephania Martins Saldanha agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro Henrique Martins Saldanha, convidam os de novo para assistirem as missas que pelo eterno repouso mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, ... do seu passamento.

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Constantina Ferreira da Silva

Constantina de Mendonça Ferreira e seus filhos, Drs. João Ferreira da Silva e Manoel Augusto Ferreira da Silva manifestam o seu reconhecimento sincero ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha e irmã, Constantina Ferreira da Silva; e de novo convidam para assistir as missas que por alma da mesma será celebradas na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento.

João Alves do Valle

✝ Amelia Mont... do Valle e sua filha convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu marido e pai, João Alves do Valle, fallecido no Estado do Ceará, em viagem para este Estado, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 3 do corrente mez, antecipando a todos que comparecerem os seus agradecimentos.

Maria Amalia Candida Teixeira

✝ Maria Candida ... Teixeira e Elvira Candida Teixeira agradecem do intimo do coração a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, Maria Amalia Candida Teixeira, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas do 7º dia que mandam rezar na igreja do Mosteiro e matriz da Graça, segunda feira 5 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

Antonia Marques de Souza

Augusto Octaviano de Souza, sua mulher e filhos pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma de sua estimada mãi, sogra e avó mandam rezar na matriz da Boa Vista, sabbado 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu passamento.

Barão de Muribeca

José Cesar de Albuquerque ... convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar pela alma do seu prezado tio Barão de Muribeca, na matriz da Varzea, ás 9 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, confessando-se desde logo agradecido áquelles que comparecerem.

José Apolinario da Silva Oliveira
José Daniel Pereira de Azevedo

✝ Segunda feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã na capella da ordem 3ª de S. Francisco, celebrar-se-hão missas pelo eterno repouso d'alma de José A. da Silva Oliveira e José Daniel P. de Azevedo. A familia do primeiro agradece ás pessoas que se dignarem comparecer.

Eufrasia Constancia da C. Martins

O conego Manoel José Martins Alves de Carvalho convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar sabbado 3 do corrente, pelas 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de sua mui prezada e sempre lembrada mãi, Eufrasia C. da C. Martins, 6º anniversario do seu passamento. Por esse acto de caridade e religião se confessa summamente agradecido.

Guilherme Dowsley

8. anniversario

✝ Maria de Miranda Dowsley e seus filhos genro e neto convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu marido, pai, sogro e avô no dia 3 do corrente na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã pelo qual agradece aquelles que comparecerem.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa; á tratar na rua da Aurora n. 49 e 51 rua do Vigario n. 27, armazem.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio; á tratar na rua da Moeda n. 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criado

Precisa se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se para pequena familia: á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade, para serviços domesticos: á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em ... de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas bordados e outros artigos que está a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA

Praça da Independencia 4, 6, 8 e 10

Conrado Antunes & C.

Fabrica de moveis á vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumatismo, molestias da pelle, leucorrhéas, asthma, nos soffrimentos ocasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo parado por circumstancias imperiosas; hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que se pre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PHARMACEUTICO

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes.
Zephirs padrões inteiramente novos.
Cortes bordados brancos e de cores.
Chapéos de sol para senhoras.
Espartilhos.
Percalinas-Linens.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques de ventarolas em seda gaze, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

NOVA ESPERANÇA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas, perfumarias e objectos para presentes.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 44 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprem á insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca da Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES – TOSSE – DEFLUXOS – NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL. Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma: DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

RÁBÃO-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um anti-escorbutico, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 23 Bis, RUE DROUOT Y PHARMs.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA GUIMARÃES & Cª e nas principaes Pharmacias.

POR

TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL. SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (França)

Vende-se em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, tae como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Fils, 54, rua do Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS. Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

REMEDIOS **LE ROY**

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ – O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro. Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco: Salzer et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

TINTURA UNICA INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

... FILLIOL, rue Lafayette, 63, Paris ... SILVA & C.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida. PARIS, 28, r. du Temple. – Exigir a firma: J. Colmet

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico. Receitados pelas celebridades medicaes. DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARRONDEL, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GOLIDEC SUCCESSOR. Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de pequena familia

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, comprar e mais serviços de casa de uma pessoa só, e que fique para dormir, exigem-se boas informações; á rua Cambôa do Carmo n. 8, ... andar.

Ama para cosinhar e criado que entenda de jardim; a tratar das 10 horas ás 4 da tarde, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, com o agente Pestana.

Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua do Rangel n. 25 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama e governante

Precisa se de uma governante e de uma ama: á tratar na rua Barão da Victoria n. 51, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 6 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua dos Guararapes n. 94.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa com bons commodos, limpa, com agua e gaz, muito perto dos banhos salgados, sita á rua do Sol n. 11;—á tratar na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no, Recife, ao caes do Apollo n. 73.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a todo serviço e engommar para crianças.

Accuracy

Secrecy, Dispatch moderate charges

Gustavus, R. J. Foleni, the known linguist, undertakes translations from, or into, Portuguese, English, French, German, Spanish and Italian, also from Latin: Would likewise instruct children, or adults in a given language, or other educational branches, including: Penmanship, Arithmetic, Harmonium, or Piano, and receives offers, or orders, at F. P. Boulitreaux's book & stationery concern.

—N. 46 & 48 (heretofore) rua do Imperador.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

Á Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilettes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67 — Rua Duque de Caxias — 67

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Casa

Aluga-se o andar superior da casa á rua do Hospital Pedro 2º n. 11, muito fresca, grandes accommodações, caiada e pintada e com agua encanada; a tratar na mesma, as 4 ás 5 da tarde, ou ao caes do Apollo n. 73 com o guarda livros da Companhia Calcarea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta a tratar na rua do Rangel n. 53.

Vende-se

A taverna sita á rua da aurora n. 39; á tratar na mesma e ganhe-se a chave.

XAROPE DE SUMARÉ!

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente outros todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Massa para sôpa

Vende se macarrão, aletrise talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna.

O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, ... a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2 afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa moagem sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que ... as vantagens em ... do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que ... por ... nunca estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com a urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adotou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

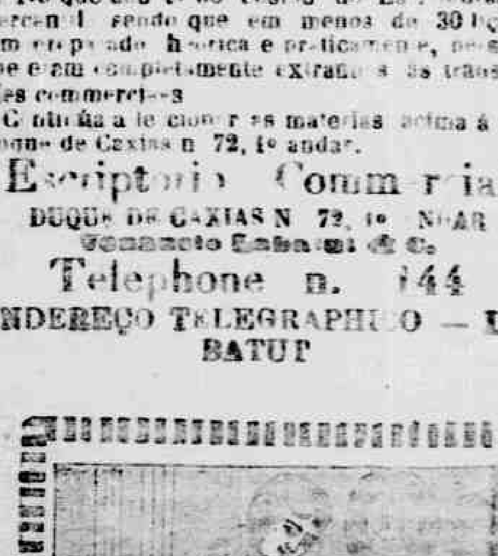
Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT



LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo...

... é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, ...

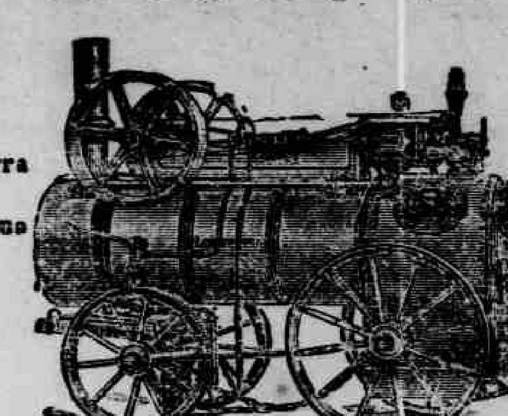
ILEGÍVEL

MUTILADO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporador a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se está liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 50$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para colleta a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano a 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Ditos para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Setinetas de todas as cores a 240 reis o covado.
Linhos de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crérons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconforto, e faz sarar a ferida sem gangrenar.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas — cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ...

A Maravilha Curativa é o remedio prompto e preferido para Dores Rheumaticas, Alergias, Nevralgias nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o quando necessario para Esquinencia, Angina, ... — sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é o muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, ... Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é o remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente as Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedido a ... botica ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
111 Fulton street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 25, primeiro andar.

Madapolão e algodão

Por preço em competencia; vende-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Em Olinda

Vende se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, baunilha, horte á pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 15

Plantas

Vende-se e aluga-se plantas de differentes qualidades, assim como fructeiras e roseiras: a tratar na rua Barão de S. Borja, ... rua do S... n. 2.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19.

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas l's fortes cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novos a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para o ... e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 560 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhoras, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 2$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, ... collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 24 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel, as sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes, que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparados comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e medicidade nos preço de quarquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

GARANHUNS

FOLHETIM 47

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

VI

MILAGRE DE AMOR

(Continuação)

— Roberto, disse ella, ha vinte dias que estou aqui, ao seu lado, a todas as horas. Mereci o meu perdão?

Elle pegou-lhe nas mãos e banhado em lagrimas, respondeu:

— Joanna, não és tu que tens agora que me perdoar?

VII

REGRESSO TRIUMPHAL

O «Rigault de Genouilly» tinha tido de ser rebocado.

Era um espectaculo lamentavel o deste elegante navio de guerra, arrastado como um pontão, navegando miseravelmente neste mar francez, elle que tinha corrido como um paladim nos grandes mares que reinam do Capricornio até Cancer.

Doloroso amanhecer das glorias deste mundo! Um feixe de recordações e de feitos memoraveis se ligava a este navio. O cruzador tinha sempre feito face ao inimigo, como o heroe cuja effigie elle perpetuava. Tinham-no visto nos dous hemispherios. Os ardores equinocciaes não o tinham assustado mais do que os gelos dos polos. Tinha sido, em toda a parte, «o homem de guerra» — o *man of war* — que ostentava victoriosamente o seu pavilhão tricolor, como os ricos homens da idade média hasteavam os seus pendões resplandecentes.

E, comtudo, não havia mais de vinte e quatro horas que este heroe tinha estado prestes a ser victima d'um desastre vulgar.

Ha desses acontecimentos extraordinarios na historia. O grande maritimo Dumont d'Urville, depois de ter escapado a todos os perigos do oceano, depois de ter descoberto terras ignotas, não veio elle morrer na terra natal, n'uma catastrophe de caminho de ferro? Tal tinha sido quasi o caso do «Rigault de Genouilly», e tinha sido precisa a intervenção, por assim dizer milagrosa, d'um salvador para o arrancar á destruição.

Ora estava alli aquelle salvador, no convez, exposto aos olhares dos officiaes e dos marinheiros. Velhos e novos, todos o consideravam com admiração e respeito, quasi com um terror superticioso, pois Huon Le Clebô era seguramente o unico homem que se atreveria, n'uma chalupa de proporções tão infimas, a penetrar nos mysterios do Rag em furor, e que tivera sahido delle são e salvo.

Uns e outros, ao contemplar este velho, sentiam orgulho por serem da mesma raça, da mesma carreira que a desse homem.

Cada um delles lhe devia a vida, e o tornarem a ver a patria, depois de terem desesperado de se salvarem. E uns velhos gajeiros, de cabellos brancos, esquecidos dos seus proprios merecimentos, indignavam-se de ver aquella botoeira da blusa virgem daquella fita encarnada que indica os heroismos.

Presentemente não havia manobras a fazer no cruzador, e até á chegada a Brest, onde teria lugar o desarmamento final, esta travessia da bahia de Douarnenez era apenas um passeio recreativo.

O piloto nem sequer parecia notar a attenção de que era alvo.

Este prodigio que elle tinha executado não era um merecimento aos olhos da sua modestia.

Indo ao encontro do «Rigault de Genouilly», não tinha feito senão obedecer ao impulso do seu coração. Queria ver o seu filho dous ou tres dias mais cedo, e nada mais.

E eis que, obedecendo a este egoismo sublime, tinha achado occasião de ser um heroe simplesmente, naturalmente, sem phrases, como sem premeditação.

Tinha salvo o crusador, como teria salvo outro qualquer navio, mas com aquelle interesse a mais que salvara o seu filho, salvando o navio que o conduzia. Não tinha elle recebido a sua recompensa?

Edme conservava-se ao lado de seu pai e conversava familiarmente com elle, — um pouco distrahido, porém, pois levava de Douarnenez a imagem cara daquella cujo amor tinha sido para elle a unica remuneração que elle podesse desejar.

Na noite que tinha precedido, durante a vigilia junto do commandante doente, o piloto, taciturno em tudo mais, tinha sido loquaz, em frente do joven medico, seu companheiro de vela. Naturalmente, era a *criança* que tinha sido o assumpto da conversa, e o coração do pai tinha-se enchido de orgulho, recolhendo da propria bocca de um collega o elogio sem restricções.

Mesmo o doutor tinha fallado de mais. Tinha commettido uma indiscripção, revelando a Le Clebô o pedido que o commandante tinha feito para elle da Legião de Honra.

E como o piloto, muito impressionado com esta descoberta, não se atrevia a entregar-se á alegria, allegando a pouca probabilidade que havia em ser attendido um tal pedido, visto a idade de seu filho, o medico do cruzador tinha dito sorrindo:

— Pode acontecer, muito bem ao contrario, que a sua idade lhe garanta este favor; elle já está no quadro para ser nomeado tenente, e por outro lado, o que elle fez fora os seus serviços não pode ficar sem ser recompensado. O ministro retificará certamente as propostas do commandante.

Era uma grande alegria e inesperada para o velho piloto.

Agora estava morto por revelar este segredo. Teria querido poder dizer tudo a seu filho, abraçal-o á vontade, apertal-o ao coração, abençoal-o em nome da pobre mãi, cujos ossos deveriam ter estremecido no tumulo.

Mas era preciso esperar; a mais vulgar prudencia pedia o silencio; pois se, contra a espectativa dos seus chefes mais proximos, não se julgasse no ministerio que fossem sufficientes os serviços de Edme, que cruel decepção seria para o mancebo!

Tambem, durante todo o trajecto do regresso definitivo do navio, o velho diligenciara afastar a tentação do seu espirito e dos seus labios.

Interrogava Edme; fazia-o fallar, como durante a noite tinha feito fallar o medico.

O guarda-marinha tinha tambem todas as qualidades de seu pai, que são qualidades de raça; era sobrio em palavras. Os factos sobre os quaes o velho queria que elle se estendesse, que lhe fornecesse amplas minuciosidades, Edme contava-os rapidamente, em poucas palavras, omittindo fallar em si, prolongando os elogios para os seus companheiros e para a sua gente, manifestando já aquella concisão substancial dos termos, que é proprio das almas nobres e das bellas intelligencias, aquella concisão que foi, entre outras qualidades superiores, de grande Courbet, e cuja correspondencia será mais cedo ou mais tarde proposta como exemplo de litteratura franceza.

Isto não era precisamente com o que o velho piloto contava. O desejo mais ardente, que nunca, de causar a seu filho uma alegria completa, de ser o primeiro a levar a boa noticia ao seu conhecimento, punha-lhe na bocca a revelação do famoso segredo.

Uma ou duas vezes até, esteve para lhe escapar, ou para melhor dizer, escapou-lhe essa parte.

— Ah! meu rapaz, exclamou elle distrahidamente, espero bem que por tudo isto te darão alguma cousa?

Edme olhou para seu pai com os seus grandes olhos limpidos e respondeu singellamente:

— O que queres tu que me deem, pai? Estou ainda nos cadetes. Um posto ou a medalha...

— Oh! a medalha, está visto! deixou escapar Le Clebô, que se arrependeu tarde.

Como elle se atrapalhava, percebendo o seu engano, o olhar de Edme, um olhar indescriptivel, se espalhou sobre a face branqueada do ancião.

Mas ao mesmo tempo, o mancebo accrescentou, com um bom riso:

— Ora essa, pai, seria injusto. Ha tantos que a merecem mais do que eu, e que a não teem.

Seria uma allusão a si mesmo? Huon Le Clebô afastou os olhos, não querendo trahir mais uma vez a ferida que sangrava no seu coração, considerando como uma fraqueza aquelle sentimento do homem a quem basta o testemunho da propria consciencia como recompensa.

Por uma especie de accordo tacito, os dous homens abandonaram este assumpto de conversa.

Foi a vez do guarda marinha interrogar, e aproveitou a occasião favoravel.

Naturalmente o assumpto que elle encetou, e que mais o interessava, era o do salvamento do cruzador.

Huon Le Clebô foi tão conciso, tão pouco prolixo, como o tinha sido seu filho. Fez a narração do caso com toda a simplicidade que tinha tido para com elle, quer dizer, expoz a Edme, n'algumas palavras, aquella parte do facto que o mancebo forçosamente ignorava: o irresistivel desejo que o velho piloto tinha sentido de adiantar a hora de o tornar a ver, a sua decisão tomada immediatamente de ir ao encontro do «Rigault de Genouilly». Apezar dos perigos d'uma tal empreza, a sua chegada a Tevennec, e emfim, tudo que se tinha seguido até ao momento da catastrophe final.

Tudo isto foi dito n'algumas palavras rapidas e profundas, cuja intensidade de expressão impressionou a alma do guarda-marinha.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO